

São Paulo, 09 de agosto de 2023 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados referentes ao 2T23. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2T23 Destaques do Período

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T23	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Receita Líquida	1.004,0	780,2	1.168,2	(33,2%)	1.784,2	2.448,8	(27,1%)
EBITDA (CVM 527)	811,6	636,1	873,1	(27,1%)	1.447,7	2.004,7	(27,8%)
Lucro Líquido Alupar	230,7	222,2	180,0	23,4%	452,9	611,0	(25,9%)

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T23	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Receita Líquida	795,6	808,7	701,2	15,3%	1.604,4	1.414,9	13,4%
EBITDA (CVM 527)	672,4	680,7	595,6	14,3%	1.353,1	1.217,8	11,1%
Lucro Líquido Alupar	144,1	203,1	50,2	304,7%	347,2	217,1	60,0%

Teleconferência 2T23 | 10/08/2023

Português
 15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +55 (11) 4090-1621
 +55 (11) 3181-8565

Inglês (tradução simultânea)
 15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 412 717-9627

Link para webcast disponível no site de Relações com Investidores:
<http://ri.alupar.com.br>

Contato RI

Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 09/08/2023

ALUP11: R\$ 28,65
Total de UNITS¹: 304.758.568
Market-Cap: R\$ 8,731 bilhões
(1) Units Equivalentes

Eventos Subsequentes



Pagamento dos Dividendos Relativos ao 1T23

Primeiros Dividendos intercalares conforme Nova **Política de Dividendos** aprovada em 2022. **R\$ 36,6 mm** pagos em 05 de julho de 2023, correspondente a R\$ 0,04 por ação ON e PN (R\$ 0,12 por Unit).



Parceria com a WEG para Autoprodução (Santa Régia - EAP II)

15 MW médios anualmente entregues à WEG, contribuindo para a expansão dos nossos parques geradores e reforçando nosso posicionamento no âmbito de uma transição energética mais sustentável e renovável.



Relatório de Sustentabilidade 2022

4 Dimensões (Nossos Negócios, Nossas Pessoas, Meio Ambiente e Sociedade): com importantes avanços, com destaque para: **Matriz de Materialidade; Ciclo de Investimentos dos Leilões Aneel 2016/2017; Programa Alento e; Aprovação dos ODS prioritários.**



Início da Operação do parque eólico AW São João (EAP I)

Autorização para início da operação comercial em 21 de julho de 2023, conforme despacho Aneel nº 2.474/23, **com potência instalada de 25,2 MW e garantia física de 14,1 MW médios.** O parque eólico encontrava-se em testes desde o dia 06 de junho de 2023, **sendo remunerado pelo PLD no período.**



Distribuição de Dividendos 2T23

Dividendos intercalares conforme Nova **Política de Dividendos** aprovada em 2022. **R\$ 36,6 mm** aprovados em 09 de agosto de 2023, correspondente a R\$ 0,04 por ação ON e PN (R\$ 0,12 por Unit).



Extensão da data de entrada em operação comercial da transmissora TCE

Resolução 40.447/23 – extensão da data de entrada em operação comercial da transmissora TCE para **Julho/24.**

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T23	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Receita Líquida	1.004,0	780,2	1.168,2	(33,2%)	1.784,2	2.448,8	(27,1%)
EBITDA (CVM 527)	811,6	636,1	873,1	(27,1%)	1.447,7	2.004,7	(27,8%)
Margem EBITDA	80,8%	81,5%	74,7%	6,8 p.p.	81,1%	81,9%	(0,8 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada*	86,9%	88,0%	77,7%	10,3 p.p.	87,4%	85,5%	1,9 p.p.
Resultado Financeiro	(284,6)	(194,7)	(341,0)	(42,9%)	(479,4)	(566,3)	(15,3%)
Lucro Líquido consolidado	387,3	339,6	367,9	(7,7%)	726,9	1.106,8	(34,3%)
Minoritários Subsidiárias	156,6	117,4	187,9	(37,5%)	274,0	495,8	(44,7%)
Lucro Líquido Alupar	230,7	222,2	180,0	23,4%	452,9	611,0	(25,9%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,79	0,73	0,61	18,7%	1,52	2,09	(27,3%)
Dívida Líquida***	8.724,8	9.053,2	8.301,1	9,1%	9.053,2	8.301,1	9,1%
Dív. Líquida / Ebitda****	3,2	3,7	2,3		3,7	2,3	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T23	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Receita Líquida	795,6	808,7	701,2	15,3%	1.604,4	1.414,9	13,4%
EBITDA (CVM 527)	672,4	680,7	595,6	14,3%	1.353,1	1.217,8	11,1%
Margem EBITDA	84,5%	84,2%	84,9%	(0,7 p.p.)	84,3%	86,1%	(1,8 p.p.)
Resultado Financeiro	(283,6)	(193,7)	(339,6)	(43,0%)	(477,3)	(563,9)	(15,4%)
Lucro Líquido consolidado	247,6	339,3	127,2	166,7%	586,8	388,4	51,1%
Minoritários Subsidiárias	103,4	136,2	77,0	76,8%	239,6	171,3	39,9%
Lucro Líquido Alupar	144,1	203,1	50,2	304,7%	347,2	217,1	60,0%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,49	0,67	0,17	289,1%	1,16	0,74	56,4%
Dívida Líquida***	8.724,8	9.053,2	8.301,1	9,1%	9.053,2	8.301,1	9,1%
Dív. Líquida / Ebitda****	3,5	3,5	3,5		3,5	3,5	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) **Lucro Líquido / Units Equivalentes (2T22: 293.037.090 / 2T23: 304.758.568)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante **** Ebitda dos últimos 12 meses.

Notas:

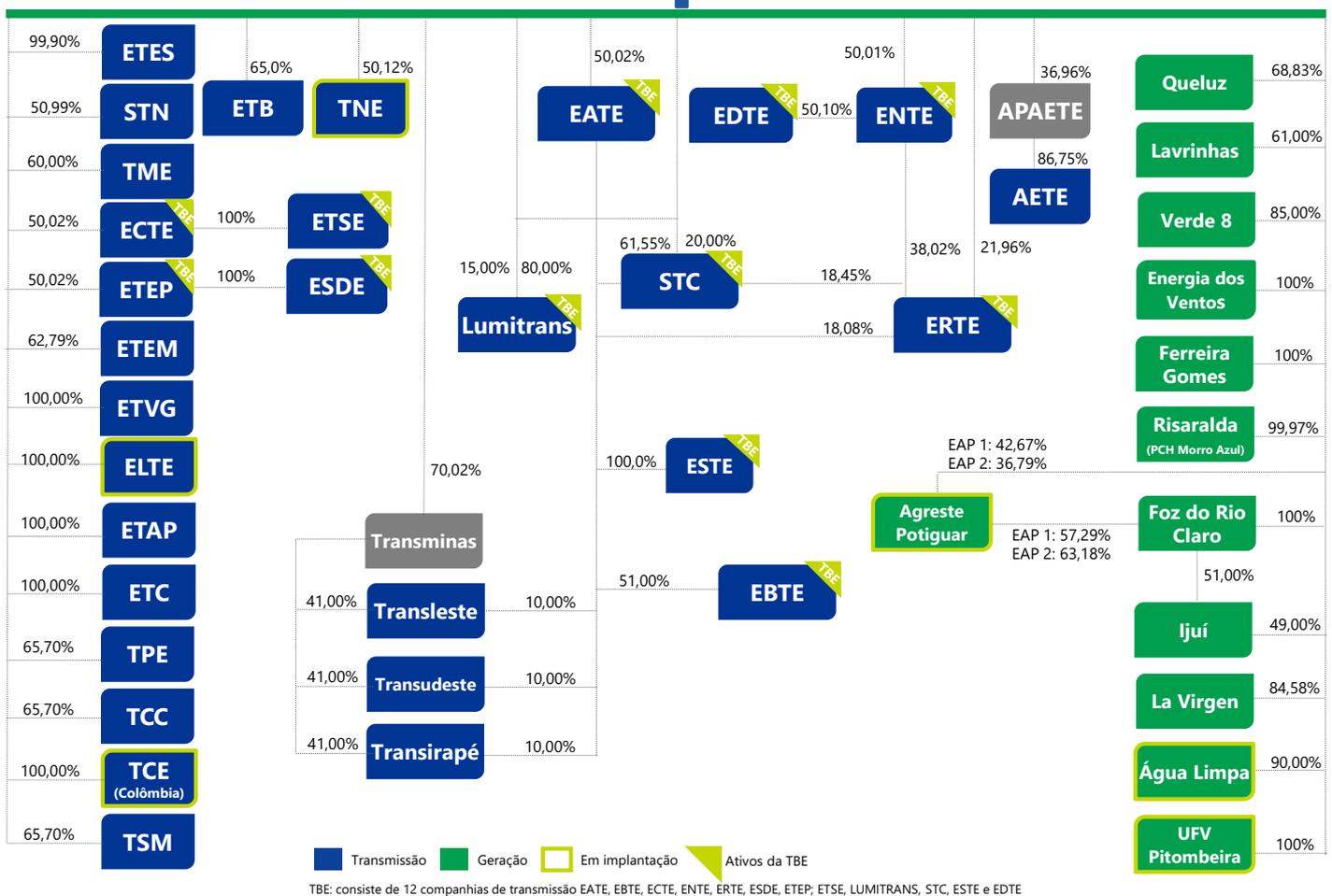
1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings**. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 8.129 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 27 operacionais e 3 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2024.

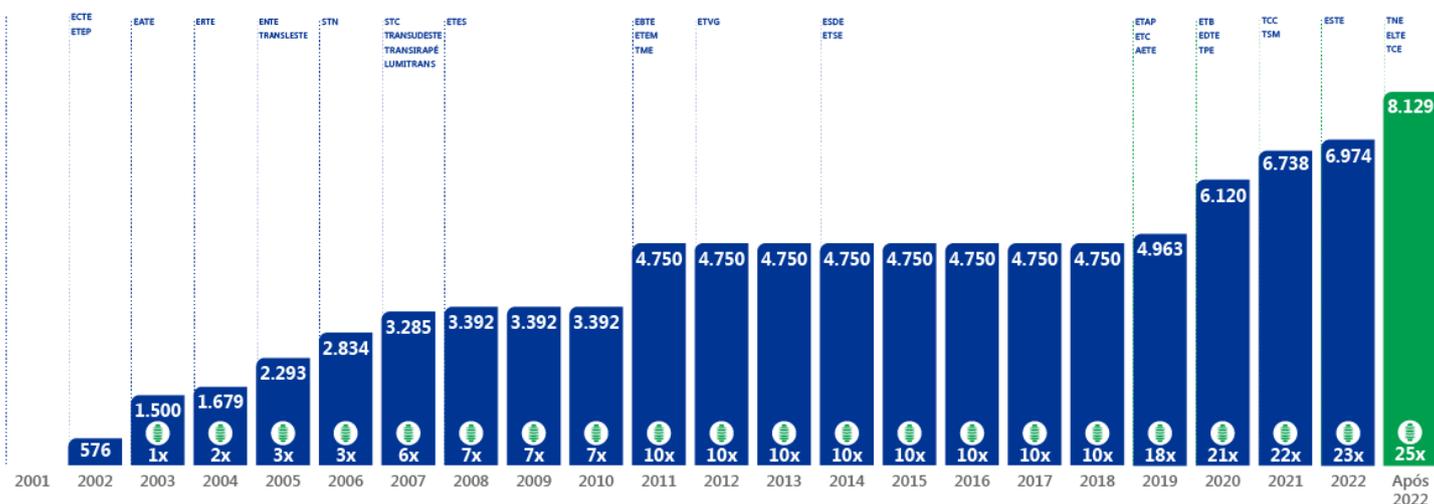
Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2022-23)	RAP/RBNI (Ciclo 2023-24)	Índice
	Início	Fim					
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 89,2	R\$ 85,2	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 204,2	R\$ 195,1	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 46,5	R\$ 44,4	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 396,7	R\$ 379,0	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 86,2	R\$ 82,4	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 168,8	R\$ 171,7	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 37,0	R\$ 35,4	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 22,9	R\$ 21,9	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 43,5	R\$ 42,7	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 43,3	R\$ 36,3	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 30,3	R\$ 23,1	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 23,6	R\$ 21,5	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	940 km	R\$ 59,1	R\$ 63,0	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 65,1	R\$ 67,7	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 17,5	R\$ 18,2	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 18,1	R\$ 18,8	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 18,3	R\$ 19,0	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 366,0	R\$ 380,3	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 33,0	R\$ 34,5	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 81,0	R\$ 84,1	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 68,1	R\$ 70,7	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 39,5	R\$ 41,1	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541 km	R\$ 287,9	R\$ 299,2	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288 km	R\$ 195,4	R\$ 203,1	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	236 km	R\$ 135,2	R\$ 140,5	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	235 km	R\$ 129,8 ¹	R\$ 123,4 ²	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	R\$ 134,1	R\$ 136,2	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 171,5	R\$ 178,2	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 83,6	R\$ 86,9	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 43,1	R\$ 41,1	IGP-M
TOTAL				8.129 km	R\$ 3.138,8	R\$ 3.144,9	

¹USD 1,0 – BRL 5,00 / ²USD 1,0 – BRL 4,82

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

 subestações próprias
  em implantação
  em operação



Geração

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques solares, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 699,0 MW em operação. Atualmente temos 37,8 MW eólico e 61,7 MWp solar em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23,0 MW em fase de licenciamento.

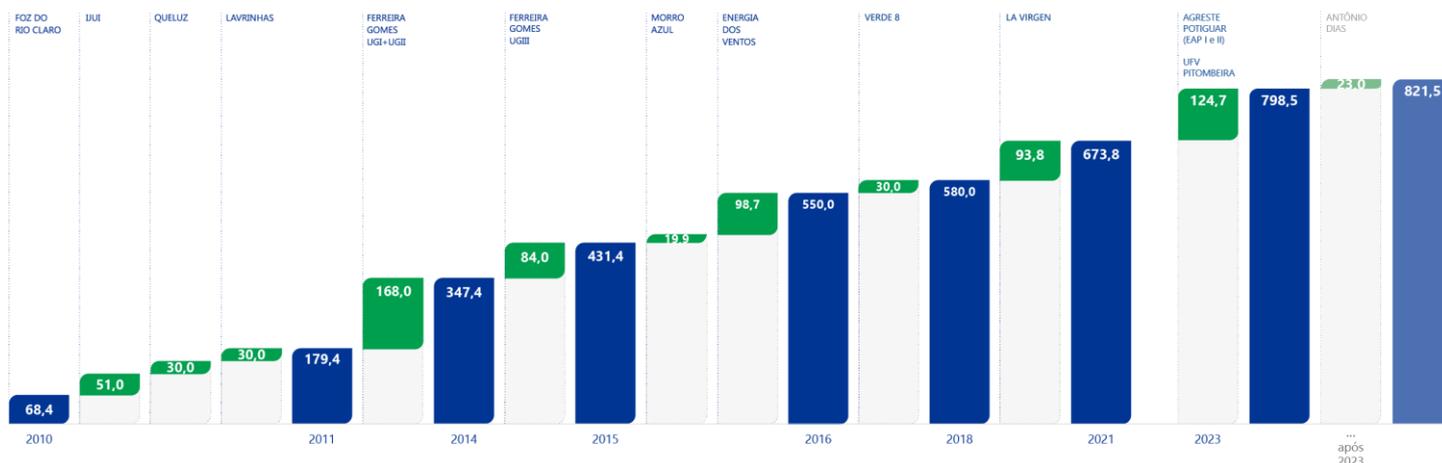
Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital Total ⁽²⁾	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física – MW
	Início	Fim				
Queluz	Abr/04	Ago/41	Ago/11	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Set/41	Set/11	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	68,4	37,1 ⁽¹⁾
São José - Ijuí	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	51,0	28,9 ⁽¹⁾
Ferreira Gomes	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	252,0	145,5 ⁽¹⁾
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	98,7	48,5 ⁽¹⁾
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	93,8	59,2
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	23,0	11,4
EOL Agreste Potiguar						
AW Santa Régia	Jan/20	Jan/55	Pré – Operacional	100,00%	37,8	21,7
AW São João	Jan/20	Jan/55	Jul/23	100,00%	25,2	14,1
UFV Pitombeira	Nov/20	Nov/55	Pré - Operacional	100,00%	61,7 ⁽³⁾	14,9
TOTAL					821,5	456,0

(1) Válida a partir de Janeiro/23 | (2) Participação Direta e Indireta | (3) MWp

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento

Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 30** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T23.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 3 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T23	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Receita Líquida	828,5	624,3	1.028,1	(39,3%)	1.452,8	2.143,5	(32,2%)
Custo dos Serviços Prestados	(36,1)	(28,9)	(34,4)	(15,7%)	(65,0)	(67,6)	(3,9%)
Custo de Infraestrutura	(83,0)	(76,1)	(51,3)	48,2%	(159,1)	(113,7)	39,9%
Depreciação / Amortização	(1,7)	(1,8)	(1,8)	-	(3,5)	(3,8)	(5,9%)
Despesas Operacionais	(14,9)	53,3	(151,7)	-	38,4	(164,8)	-
EBITDA (CVM 527)	694,5	572,6	790,7	(27,6%)	1.267,1	1.797,4	(29,5%)
Margem EBITDA	83,8%	91,7%	76,9%	14,8 p.p.	87,2%	83,9%	3,3 p.p.
Margem EBITDA Ajustada*	93,2%	104,4%	81,0%	23,4 p.p.	97,9%	88,6%	9,3 p.p.
Resultado Financeiro	(253,7)	(187,5)	(270,3)	(30,6%)	(441,2)	(511,7)	(13,8%)
Lucro Líquido	344,3	305,9	392,5	(22,1%)	650,3	1.042,0	(37,6%)
Dívida Líquida**	6.580,7	6.745,0	6.432,5	4,9%	6.745,0	6.432,5	4,9%
Div. Líquida / EBITDA***	2,8	3,2	2,0		3,2	2,0	

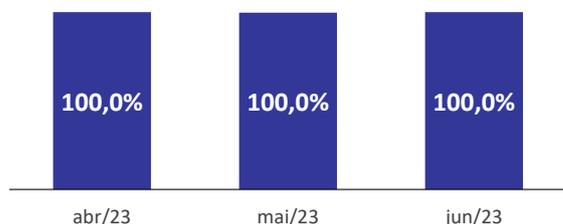
Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T23	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Receita Líquida	606,7	631,6	556,0	13,6%	1.238,2	1.102,3	12,3%
Custos Operacionais	(36,2)	(36,8)	(34,7)	6,0%	(73,0)	(68,7)	6,2%
Depreciação / Amortização	(71,1)	(72,6)	(73,6)	(1,4%)	(143,6)	(141,1)	1,8%
Despesas Operacionais	(15,0)	(17,0)	(11,3)	50,2%	(32,0)	(25,0)	28,0%
EBITDA (CVM 527)	555,4	577,8	510,0	13,3%	1.133,2	1.008,5	12,4%
Margem EBITDA	91,6%	91,5%	91,7%	(0,2 p.p.)	91,5%	91,5%	0,0 p.p.
Resultado Financeiro	(252,8)	(186,7)	(269,2)	(30,7%)	(439,5)	(509,8)	(13,8%)
Lucro Líquido	205,4	286,9	150,7	90,4%	492,3	321,8	53,0%
Dívida Líquida**	6.580,7	6.745,0	6.432,5	4,9%	6.745,0	6.432,5	4,9%
Div. Líquida / EBITDA***	3,1	3,0	3,4		3,0	3,4	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante *** Ebitda dos últimos 12 meses

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 2T23, mantendo a disponibilidade física de **100,0%**.

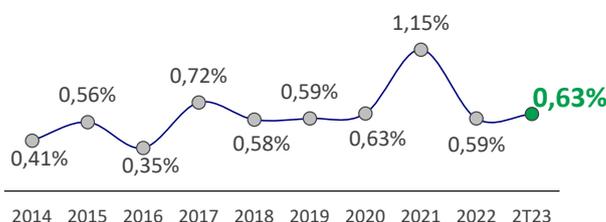
A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.

Disponibilidade Física



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

PV - Parcela Variável



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

No 2T23 a receita líquida totalizou **R\$ 631,6 mm**, 13,6% superior aos **R\$ 556,0 mm** apurados no 2T22.

Este aumento de **R\$ 75,6 mm** deve-se:

(i) redução no faturamento de **R\$ 2,3 mm** na transmissora STC, de **R\$ 2,7 mm** na transmissora Transudeste, de **R\$ 2,5 mm** na transmissora Transirapé e de **R\$ 3,1 mm** na transmissora Lumitrans, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2022/2023, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STC: nov/22; Transudeste: fev/22; Transirapé: maio/22 ; Lumitrans: out/22) e;

(ii) aumento de **R\$ 71,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 3.067 de 12/07/2022 que estabeleceu reajuste de 11,73% para os contratos indexados em IPCA e 10,72% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.5).

(iii) redução de **R\$ 14,8 mm** nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 20,6 mm na transmissora STN decorrente de crédito gerado para reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, em razão das diferenças de alíquotas tributárias de PIS/COFINS, com recolhimento de tributos neste período em alíquota de 9,25% e reconhecimento da receita em alíquota total de 3,65%.

Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 108,9 mm** no 2T23, ante os **R\$ 107,7 mm** registrados no 2T22.

A conta **Custo dos Serviços Prestados** apresentou um aumento de **R\$ 2,1 mm**, sendo principalmente:

(+) **R\$ 2,4 mm** nas transmissoras ETB, ETAP, TPE e TCC, pela: (i) alteração do critério de contabilização das provisões de PLR, dado que até o ano de 2022 as provisões eram realizadas em dezembro de cada ano e, a partir de 2023, as provisões passaram a ser realizadas mensalmente e (ii) provisões para contingências trabalhistas.

Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ 17,5 mm** no 2T23, ante os **R\$ 11,9 mm** registrados no 2T22, sendo:

(+) **R\$ 3,1 mm** na conta **Outras Receitas / Despesas**, principalmente pela redução de R\$ 3,9 mm na conta Outras Receitas da transmissora EDTE, que registrou uma receita extraordinária no 2T22, dado que o saldo unitizado foi superior ao capex realizado, desta forma, esta diferença foi contabilizada na conta “Outras Receitas” naquele trimestre.

(+) **R\$ 1,7 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente pelo aumento de R\$ 2,0 mm nas transmissoras TPE, TCC e ETAP, em razão de aumento de quadro e pela alteração do critério de contabilização das provisões de PLR, dado que até o ano de 2022 as provisões eram realizadas em dezembro de cada ano e, a partir de 2023, as provisões passaram a ser realizadas mensalmente.

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou **R\$ 577,8 mm** no 2T23, 13,3% superior aos **R\$ 510,0 mm** apurados no 2T22.

A margem EBITDA ficou em **91,5%** neste trimestre.

Esta variação deve-se ao:

(a) aumento de **R\$ 60,8 mm** na **Receita Bruta** principalmente em razão da:

(i) redução no faturamento de **R\$ 2,3 mm** na transmissora STC, de **R\$ 2,7 mm** na transmissora Transudeste, de **R\$ 2,5 mm** na transmissora Transirapé e de **R\$ 3,1 mm** na transmissora Lumitrans, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2022/2023, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STC: nov/22; Transudeste: fev/22; Transirapé: maio/22 ; Lumitrans: out/22) e;

(ii) aumento de **R\$ 71,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 3.067 de 12/07/2022 que estabeleceu reajuste de 11,73% para os contratos indexados em IPCA e 10,72% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.5).

(b) redução de **R\$ 14,8 mm** nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 20,6 mm na transmissora STN, decorrente de crédito gerado para reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, em razão das diferenças de alíquotas tributárias de PIS/COFINS, com recolhimento de tributos neste período em alíquota de 9,25% e reconhecimento da receita em alíquota total de 3,65%.

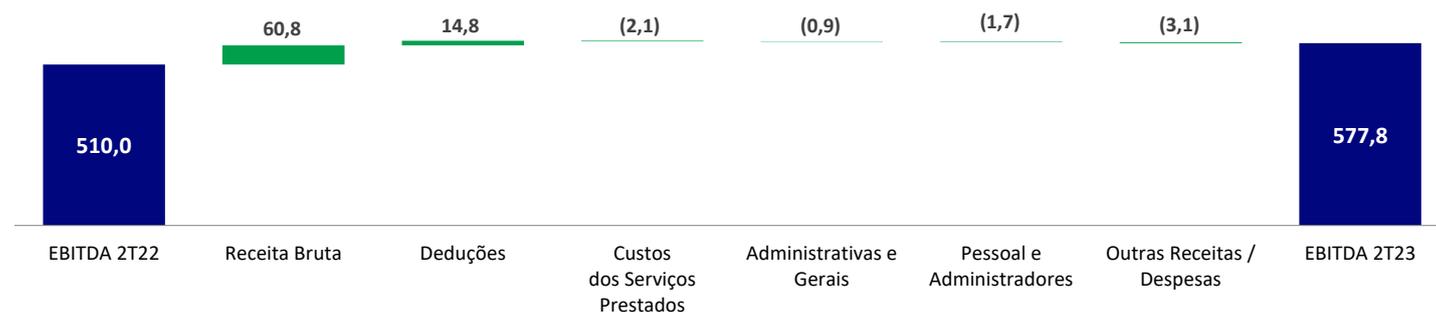
(c) aumento de **R\$ 2,1 mm** na conta **Custo dos Serviços Prestados**, conforme detalhado anteriormente na seção “Custo do Serviço”;

(d) aumento de **R\$ 3,1 mm** na conta **Outras Receitas / Despesas**, principalmente pela redução de R\$ 3,4 mm na conta Outras Receitas, conforme detalhado na seção anterior “Despesas Operacionais”.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

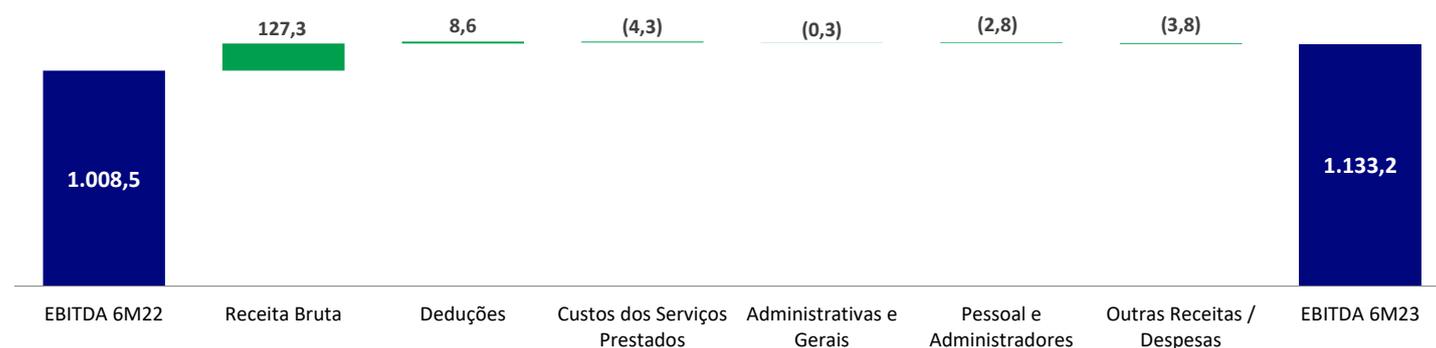
Formação do EBITDA 2T23

(R\$ milhões)



Formação do EBITDA 6M23

(R\$ milhões)



Lucro Líquido

Totalizou **R\$ 286,9 mm** no 2T23, 90,4% superior aos **R\$ 150,7 mm** apurados no 2T22.

O lucro foi impactado principalmente pelo:

(a) aumento de **R\$ 67,8 mm** no **EBITDA**, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA” anteriormente.

(b) redução de **R\$ 82,5 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(i) redução de **R\$ 75,1 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(i.i) aumento de **R\$ 4,8 mm** nas despesas financeiras da transmissora TCE, principalmente pelo impacto de R\$ 4,0 mm relativo à variação cambial;

(i.ii) redução de **R\$ 83,1 mm** decorrente da redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 0,76% no acumulado do 2T23, ante os 2,22% registrados no acumulado do 2T22.

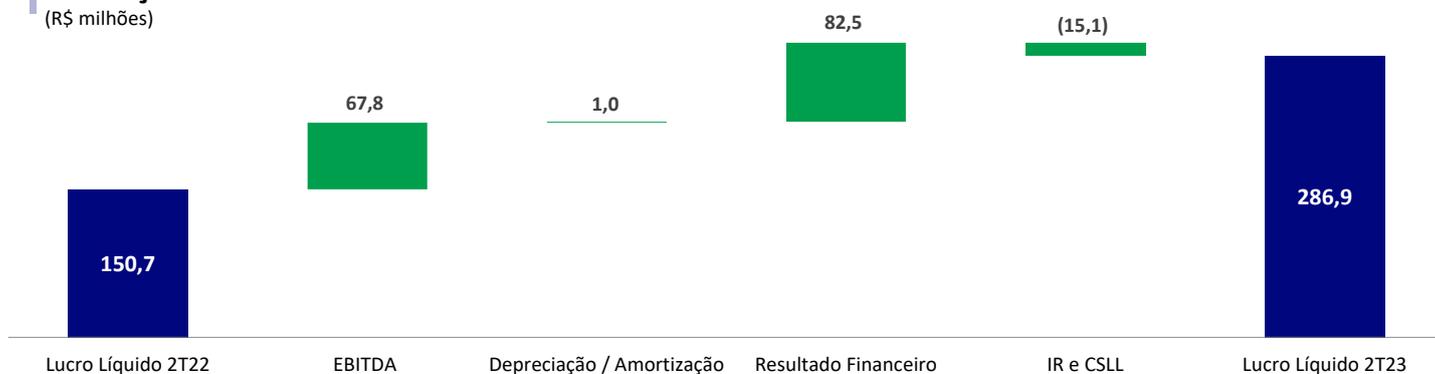
(i.iii) aumento de **R\$ 3,2 mm** principalmente pelo crescimento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,09% no acumulado do 2T23, ante os 2,86% no acumulado do 2T22 e;

(ii) aumento de **R\$ 7,4 mm** nas **Receitas Financeiras**, em razão do crescimento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,09% no acumulado do 2T23, ante os 2,86% no acumulado do 2T22.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

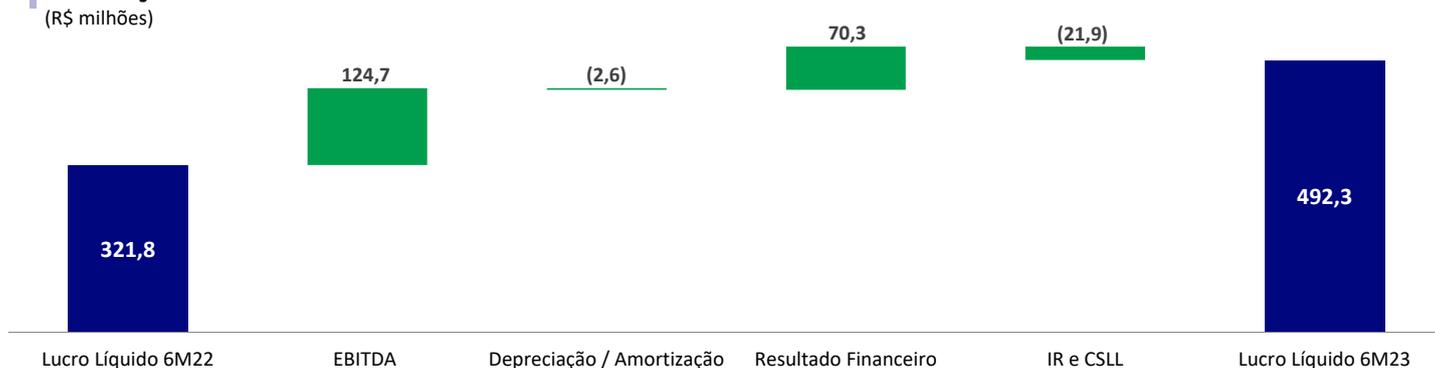
Formação do Lucro 2T23

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M23

(R\$ milhões)



Consolidação de Resultado - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2023				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	676.354	1.990	-		674.364
Receita de transmissão de energia	680.603	1.990			678.613
(-) Parcela variável	(4.249)	-			(4.249)
Deduções da receita operacional bruta	(44.789)	(263)	-		(44.526)
PIS	(8.411)	(33)			(8.378)
COFINS	(18.031)	(152)			(17.879)
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.564)	(52)			(9.512)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.441)	(7)			(2.434)
FNDCT	(2.442)	(7)			(2.435)
Ministério de minas e energia - MME	(1.219)	(4)			(1.215)
TFSEE	(2.681)	(8)			(2.673)
Receita operacional líquida	631.565	1.727	-		629.838
Custo do serviço	(108.859)	(1.317)	-		(107.542)
Custo dos serviços prestados	(36.781)	(429)			(36.352)
Depreciação / Amortização	(72.078)	(888)			(71.190)
Lucro bruto	522.706	410	-		522.296
Despesas e receitas operacionais	(17.505)	203	397		(17.311)
Administrativas e gerais	(6.014)	(30)			(5.984)
Pessoal	(11.309)	233			(11.542)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	397		397
Depreciação / Amortização	(494)	-			(494)
Outras receitas	312	-			312
Outras despesas	-	-			-
EBIT	505.201	613	397		504.985
Depreciação / Amortização	(72.572)	(888)			(71.684)
EBITDA	577.773	1.501	397		576.669
Despesas financeiras	(213.177)	(16)	-	12.387	(200.774)
Encargos de dívidas	(193.630)	-		-	(193.630)
Variações cambiais	(3.935)	-		-	(3.935)
Outras	(15.612)	(16)		12.387	(3.209)
Receitas financeiras	26.522	478	-		26.044
Receitas de aplicações financeiras	20.212	476			19.736
Outras	6.310	2			6.308
	(186.655)	462	-	12.387	(174.730)
EBT	318.546	1.075	397	12.387	330.255
IR / CSLL	(31.623)	(281)	-	-	(31.342)
Imposto de renda	(13.792)	(204)			(13.588)
Contribuição social	(19.286)	(77)			(19.209)
Imposto de renda diferido	1.455	-			1.455
CSLL diferido	-	-			-
Lucro líquido Consolidado	286.923	794	397	12.387	298.913
Participação de não controladores					(126.379)
Lucro líquido Alupar					172.534

Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de O&M

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 31/03/2023 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/03/2023 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2023 e 30/06/2023	Receita de Infraestrutura entre 01/04/2023 e 30/06/2023
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/04/2023 e 30/06/2023	Ativo Contratual em 30/06/2023
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/04/2023 e 30/06/2023	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 01/04/2023 e 30/06/2023	
-	
RAP entre 01/04/2023 e 30/06/2023	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2023 e 30/06/2023	
=	
Ativo Contratual em 30/06/2023	

Receita Líquida - IFRS

Totalizou **R\$ 624,3 mm** no 2T23, ante os **R\$ 1.028,1 mm** apurados no 2T22. As principais variações foram:

(a) redução de **R\$ 465,6 mm** no faturamento, sendo:

(i) aumento de **R\$ 25,3 mm** na **Receita de Operação e Manutenção**, que registrou **R\$ 158,9 mm** neste trimestre ante os **R\$ 133,5 mm** contabilizados no 2T22. Os principais impactos referem-se a: (i) aumento de R\$ 5,9 mm na transmissora TPE, dado que no 2T22 foi registrado um impacto não recorrente relacionado a indisponibilidade (PV – Parcela Variável) do sistema de transmissão e ; (ii) atualização da receita pelo IPCA (11,73%) e IGP-M (10,72%). Segue abaixo principais variações:

Receita de Operação e Manutenção	Transmissoras								Total
	EATE	ENTE	ERTE	ETEP	EBTE	TPE	STN	Demais Transmissoras	
2T23	21,3	20,9	5,3	4,7	4,1	13,9	17,4	71,2	158,9
2T22	19,2	17,8	3,4	3,4	3,0	8,0	14,9	63,8	133,5
Variações	2,1	3,1	2,0	1,2	1,2	5,9	2,5	7,4	25,3

(ii) aumento de **R\$ 16,7 mm** na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou **R\$ 65,8 mm** no 2T23, ante os **R\$ 49,1 mm** registrados no 2T22, sendo:

(+) R\$ 18,2 mm na transmissora TNE e;

(-) R\$ 3,8 mm na transmissora ELTE.

(iii) redução de **R\$ 507,7 mm** na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou **R\$ 444,4 mm** no 2T23, ante os **R\$ 952,0 mm** registrados no 2T22. Seguem abaixo as principais variações:

(iii.i) variação decorrente da redução de R\$ 531,1 mm na correção monetária dos ativos contratuais, exclusivamente em razão da redução dos indicadores macroeconômicos no trimestre. Segue abertura abaixo:

- Índice Geral de Preços - Mercado ("IGP-M"): 2T23: -2,72% (2T22: 3,71%)*

Correção Monetária IGP-M	ETEP	ENTE	ERTE	EATE	ESTE	ECTE	STN	Transleste	Transudeste	Transirapé	Lumitrans	AETE	Total
2T23	(9,9)	(19,8)	(4,6)	(44,4)	20,9	(9,2)	(55,2)	(3,8)	(2,5)	(6,6)	(2,5)	(5,2)	(142,9)
2T22	14,1	27,8	6,2	63,5	7,7	13,2	23,5	5,3	3,5	9,1	3,7	7,3	172,5
Variações	(24,0)	(47,6)	1,5	(107,9)	13,3	(22,4)	(78,8)	(9,1)	(6,0)	(15,7)	(6,1)	(12,5)	(315,4)

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"): 2T23: 1,56% (2T22: 3,18%)*

Correção Monetária IPCA	EBTE	ETSE	TSM	ETAP	TPE	TME	ETB	TCC	Demais Transmissoras	Total
2T23	7,4	7,3	21,1	9,5	44,5	9,0	23,9	30,2	30,4	183,4
2T22	15,6	58,8	41,4	19,0	89,5	17,9	50,9	60,8	45,3	399,1
Variações	(8,2)	(51,6)	(20,3)	(9,5)	(45,0)	(8,9)	(26,9)	(30,6)	(14,8)	(215,7)

* considera o período de apuração os meses de março a maio.

(b) redução de **R\$ 61,9 mm** nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 33,9 milhões na transmissora STN, decorrente de crédito gerado para reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, em razão das diferenças de alíquotas tributárias de PIS/COFINS, com recolhimento em alíquota de 9,25% e reconhecimento da receita na alíquota total de 3,65%.

EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou R\$ 572,6 mm no 2T23, ante os R\$ 790,7 mm apurados no 2T22.

Os principais impactos nesta conta foram:

(a) redução de R\$ 465,6 mm na **Receita Bruta**. Para mais informações, favor verificar a seção anterior “Receita Líquida - IFRS”;

(b) redução de R\$ 61,9 mm nas **Deduções**, conforme detalhado acima na seção “Receita Líquida – IFRS”.

(c) redução de R\$ 207,6 mm na conta **Outras Despesas / Receitas**:

(+) R\$ 84,6 mm na conta **Outras Receitas**, principalmente pelo:

(+) R\$ 49,5 mm na transmissora TNE, em razão do reconhecimento, neste trimestre, da diferença na contabilização do valor presente da Receita do CER (subestação Boa Vista), atualizada conforme Resolução Homologatória 3.174/23, refletindo o percentual da RAP conforme definido em contrato;

(+) R\$ 45,9 mm na transmissora STN, decorrente da contabilização de R\$ 45,1 mm neste trimestre, referente ao valor presente da diferença de alíquota de PIS/COFINS, considerando o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, sendo a nova RAP calculada com base nas alíquotas de PIS/COFINS de 9,25% e não mais 3,65%.

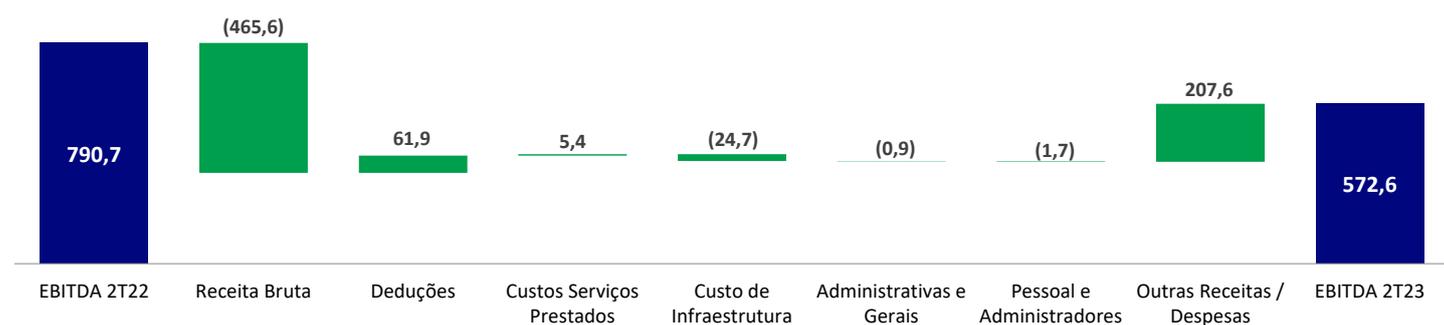
(-) R\$ 123,0 mm na conta **Outras Despesas**, dado que no 2T22 tivemos o reconhecimento da revisão tarifária periódica (RTP), prevista contratualmente, de diversas transmissoras. Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RTP deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel. Seguem as principais variações:

Outras Despesas	ETC	ETB	TPE	ETAP	TCC	TSM	Total
2T23	-	-	-	-	-	33,6	33,6
2T22	5,8	28,2	66,3	11,0	45,0	-	156,3
Variações	(5,8)	(28,2)	(66,3)	(11,0)	(45,0)	33,6	(122,7)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

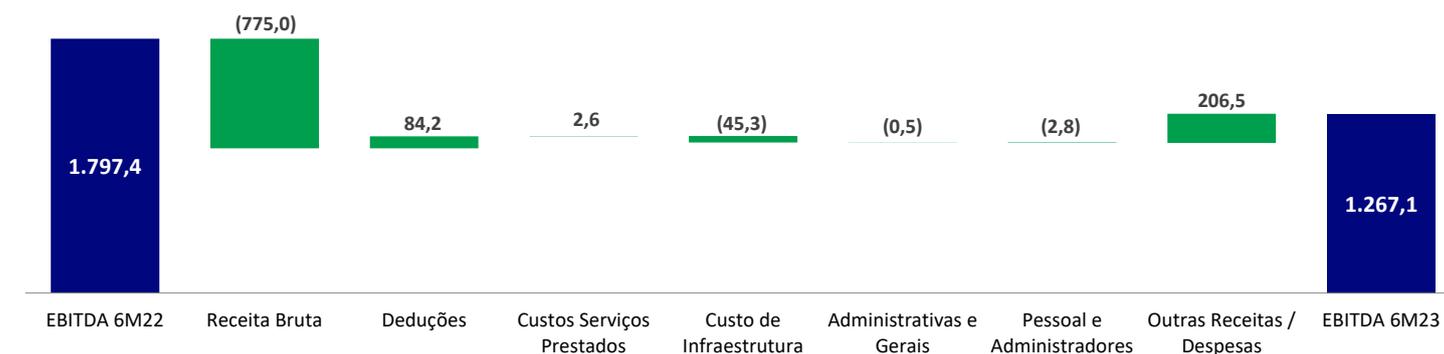
Formação do EBITDA 2T23

(R\$ milhões)



Formação do EBITDA 6M23

(R\$ milhões)



Lucro Líquido - IFRS

Totalizou **R\$ 305,9 mm** no 2T23, ante os **R\$ 392,5 mm** apurados no 2T22.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

(a) redução de **R\$ 218,1 mm** no EBITDA, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA - IFRS” anteriormente.

(b) redução de **R\$ 82,8 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(i) redução de **R\$ 79,1 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(i.i) aumento de **R\$ 4,8 mm** nas despesas financeiras da transmissora TCE, principalmente pelo impacto de R\$ 4,0 mm relativo à variação cambial;

(i.ii) redução de **R\$ 83,3 mm** decorrente da redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 0,76% no acumulado do 2T23, ante os 2,22% registrados no acumulado do 2T22;

(ii) aumento de **R\$ 3,8 mm** nas **Receitas Financeiras**, em razão do crescimento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,09% no acumulado do 2T23, ante os 2,86% no acumulado do 2T22.

(c) redução de **R\$ 48,7 mm** no **IRPJ/CSLL**, conforme tabela abaixo:

IR / CSLL	Transmissoras									Total
	EATE	ETEP	ECTE	ENTE	TPE	TCC	TSM	TNE	Demais Transmissoras	
2T23	(11,3)	(2,9)	(1,6)	(0,3)	17,0	12,4	(0,0)	20,9	43,2	77,3
2T22	19,2	5,8	5,8	9,4	7,0	7,2	8,3	2,5	60,9	126,1
Variações	(30,5)	(8,6)	(7,5)	(9,7)	10,0	5,2	(8,3)	18,5	(17,7)	(48,7)

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 2T23

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M23

(R\$ milhões)



Consolidação de Resultado - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/06/2023				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	668.984	26.328			642.656
Receita de operação e manutenção	163.101	483			162.618
Receita de infraestrutura	65.770	18.932			46.838
Remuneração do Ativo de Concessão	444.362	6.913			437.449
(-) Parcela variável	(4.249)	-			(4.249)
Deduções da receita operacional bruta	(44.649)	(3.245)			(41.404)
PIS	(8.411)	(33)			(8.378)
COFINS	(18.031)	(152)			(17.879)
PIS diferido	(1.522)	(402)			(1.120)
COFINS diferido	(6.995)	(1.850)			(5.145)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(9.564)	(52)			(9.512)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	7.593	(632)			8.225
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.441)	(7)			(2.434)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.442)	(7)			(2.435)
Ministério de minas e energia - MME	(1.219)	(4)			(1.215)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.681)	(8)			(2.673)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE diferido	1.064	(98)			1.162
Receita operacional líquida	624.335	23.083			601.252
Custo de operação	(106.223)	(19.245)			(86.978)
Custo dos serviços prestados	(28.942)	(405)			(28.537)
Custo de infraestrutura	(76.080)	(18.813)			(57.267)
Depreciação / Amortização	(1.201)	(27)			(1.174)
Lucro bruto	518.112	3.838			514.274
Despesas e receitas operacionais	52.666	57.212	20.152		15.606
Administrativas e gerais	(5.521)	(35)			(5.486)
Pessoal	(11.309)	233			(11.542)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	20.152		20.152
Depreciação / Amortização	(614)	-			(614)
Outras receitas	103.680	57.014			46.666
Outras despesas	(33.570)	-			(33.570)
EBIT	570.778	61.050	20.152		529.880
Depreciação / Amortização	(1.815)	(27)			(1.788)
EBITDA	572.593	61.077	20.152		531.668
Despesas financeiras	(212.996)	(18)		12.387	(200.591)
Encargos de dívidas	(193.449)	(2)		-	(193.447)
Variações cambiais	(3.935)	-		-	(3.935)
Outras	(15.612)	(16)		12.387	(3.209)
Receitas financeiras	25.506	478		-	25.028
Receitas de aplicações financeiras	20.212	476			19.736
Outras	5.294	2			5.292
	(187.490)	460		12.387	(175.563)
EBT	383.288	61.510	20.152	12.387	354.317
IR / CSLL	(77.339)	(20.906)			(56.433)
Imposto de renda	(13.784)	(204)			(13.580)
Contribuição social	(19.287)	(77)			(19.210)
Imposto de renda diferido	(31.914)	(15.166)			(16.748)
CSLL diferido	(12.354)	(5.459)			(6.895)
Lucro líquido Consolidado	305.949	40.604	20.152	12.387	297.884
Participação de não controladores					(112.246)
Lucro líquido Alupar					185.638

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE	715	R\$ 380,3	- ⁽⁴⁾	R\$ 433,5	2024	2025
ELTE	40	R\$ 70,4	R\$ 580,0	R\$ 298,5	2024	2024
TCE	235	US\$ 25,6	US\$ 165,0	US\$ 137,5 ⁽⁵⁾	2023	2023

(1) Ciclo 2023/2024

(2) Investimento na data base Dezembro/22.

(3) Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

(4) Investimento em etapa de revisão.

(5) Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 4,82 (Base 30/06/2023)

Status dos Projetos:

TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido a problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, em virtude da não manifestação da FUNAI no que tange ao componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável do contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, o qual tramitou perante a 22ª Vara Federal Cível do Distrito Federal em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

O Ministério de Minas e Energia (MME), no âmbito do requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão protocolado perante a ANEEL, em decorrência do Despacho Aneel nº 3.265, após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do referido Despacho e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o

reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do empreendimento para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, foi apresentado pela TNE à Agência pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso fosse julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Em 27/04/2021, em Reunião de Diretoria da ANEEL, esta deliberou por manter, em parte, o teor do Despacho ANEEL nº 2.502/2019, especialmente para os fins de: (i) autorizar a celebração de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 3/2012-ANEEL, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos – CER da Subestação Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital do Leilão nº 4/2011-ANEEL, totalizando Receita Anual Permitida – RAP no valor de R\$ 329.061.673,66, atualizado até 30 de junho de 2021; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 (trina e seis) meses, a ser contado a partir da assinatura do Termo Aditivo Contratual; e (iii) convocar a TNE para, até 30 de junho de 2021, assinar o respectivo aditivo contratual. Esta decisão está contida no Despacho ANEEL nº 1177/2021, publicado no DOU em 04/05/2021.

Em 25/03/2021, a TNE protocolou na ANEEL um pedido para solução de controvérsias com a instauração de arbitragem para definição de eventual direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 003/2012 até o valor requerido de RAP de R\$ 395.660.000,00 (base: março/2019). Consequentemente, em 10/09/2021 foi realizada a 9ª Reunião Extraordinária de Diretoria da ANEEL, na qual, foi aprovada a celebração do Termo de Compromisso Arbitral e convocada a TNE para assinar o respectivo Termo e o Aditivo ao Contrato de Concessão. Posteriormente, em 17/09/2021 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL, contemplando a cláusula compromissória arbitral para definição e forma do eventual reequilíbrio econômico-financeiro do referido Contrato de Concessão.

Em 28/09/2021, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu a Licença de Instalação nº 1.400/2021 para a implantação da Linha de Transmissão de 500 kV Engenheiro Lechuga – Equador – Boa Vista CD e Subestações Associadas, a qual esteve sub judice por força da Ação Civil Pública nº 0018408-23.2013.4.01.3200 e Ação Civil Pública nº 0018032-66.2015.4.01.3200, proposta pelo Ministério Público Federal em face da TNE para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos; e da Ação Civil Pública nº 1030014-50.2021.4.01.3200, proposta pelo Ministério Público Federal em face da TNE, visando a declaração de nulidade da referida licença.

Adicionalmente, em 26/11/2021, a TNE protocolou na ANEEL o pedido de reequilíbrio do Contrato de Concessão, conforme determinado no Termo de Compromisso Arbitral e no Aditivo ao Contrato de Concessão. A ANEEL deliberou sobre o pleito, negando o pedido por meio do Despacho ANEEL nº 728, de 22 de março de 2022, publicado no DOU em 28/03/2022.

Em 03/05/2022, foi publicado o Decreto Presidencial 11.059 relativo à destinação de recursos para a continuidade das obras de infraestrutura do Linhão de Tucuruí, correspondente à interligação Manaus-Boa Vista. O Decreto autoriza o CGPAL (Comitê Gestor do Pró-Amazônia Legal) a destinar recursos para reembolso de valores, a título de compensação por impactos socioambientais irreversíveis em terra indígena, à concessionária de transmissão de energia elétrica responsável pelo Linhão de Tucuruí, objeto do Contrato de Concessão nº 003/2012-Aneel.

Ainda, em 11/05/2022, na forma do Termo de Compromisso Arbitral firmado entre TNE e ANEEL, foi encaminhado à Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional o Requerimento de Instauração de Arbitragem, requerendo a declaração do direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro integral do Contrato de Concessão.

Em 22/09/2022, foi homologado acordo judicial no âmbito das Ações Cíveis Públicas nº 0018408-23.2013.4.01.3200, nº 0018032-66.2015.4.01.3200 e nº 1030014-50.2021.4.01.3200, envolvendo a TNE, a União, a FUNAI, o IBAMA, o Ministério Público Federal e a Associação Comunidade Waimiri Atroari, entidade representativa do povo indígena Waimiri Atroari, o qual teve por

objeto o atendimento de todas as reivindicações do povo Waimiri Atroari com a promoção das “medidas necessárias à implantação da Linha de Transmissão Manaus/AM - Boa Vista/RR, permitindo, assim, o início das ações referentes ao PBA-Cl e viabilizando o posterior início das obras em território indígena.

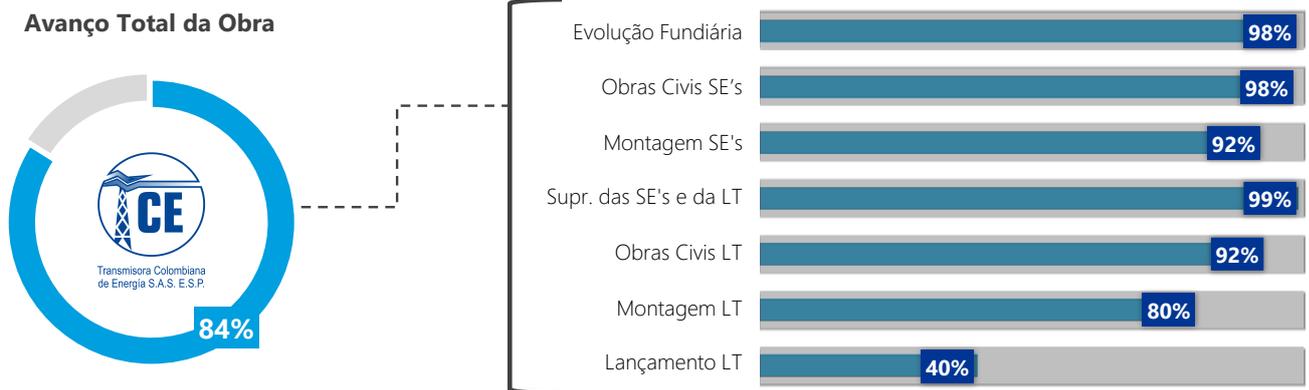
Em 24/11/2022, a TNE protocolou perante a ANEEL um pedido de excludente de responsabilidade pelo atraso relacionado ao impedimento de início de obras entre 28/09/2021 (data da emissão da LI) e 22/09/2022 (data da homologação do acordo judicial perante o TRF1), pedido este que contempla a adequação do cronograma das obras e da RAP do Contrato de Concessão nº 003/2012-ANEEL. Em razão do pedido, foi instaurado o processo administrativo nº 485130312912022, sendo que o pedido ainda não foi apreciado pela diretoria da ANEEL.

Em 31/03/2023, Alupar e Eletronorte celebraram acordo de acionistas estabelecendo os termos que disciplinam e delimitam as diretrizes, os direitos e obrigações recíprocas dos sócios perante a TNE, demonstrando o compromisso das empresas em dar continuidade a esta obra estrutural e de relevância ao país.

Destacamos que o CER encontra-se em operação comercial desde maio de 2015 na SE Boa Vista, com receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento prevista no Contrato de Concessão.

TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação La Virginia (próximo à Pereira) e a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá), com aproximadamente 235 km de extensão e prazo de implementação até julho de 2023.

Evolução do Projeto:

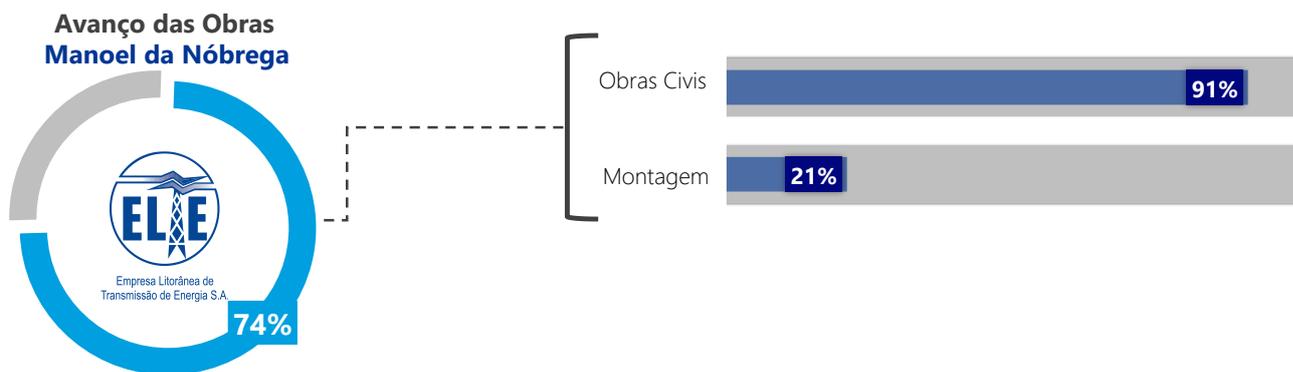


Adicionalmente foi dada continuidade na negociação com o órgão ambiental local para a obtenção de licença ambiental integral do projeto (licença atualmente contempla 98% do projeto).

OBS: A Resolução CREG 015 de 2017, estabeleceu o direito da TCE de faturar a RAP a partir de dezembro/2021. Considerando que a obrigação de desempenho de transportar a energia não foi cumprida até o momento, o valor recebido a título de RAP vem sendo reconhecido como receita diferida no passivo não circulante, dessa maneira, não transitando pelo resultado. Adicionalmente, em razão de atrasos adicionais na obtenção de licença ambiental de parte do projeto, em 30 de junho de 2023, foi aprovada via Resolução nº 40.447 publicada pelo *Ministerio de Minas y Energía* nova prorrogação de prazo, estabelecendo nova data de entrada em operação do projeto para julho/2024.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Evolução do Projeto:



A subestação Domênico Rangoni iniciou as obras em janeiro de 2023 e apresenta avanço físico de 11%. Em maio de 2023, obtivemos a licença de instalação da Linha de Transmissão CD Henry Borden – Manoel da Nóbrega 230 kV e as obras da referida LT foram iniciadas, apresentando atualmente avanço físico de 7%. Também foi iniciada a construção do canteiro na SE Henry Borden para construção do Bay de Conexão. Adicionalmente a companhia segue aguardando a emissão da licença de instalação da linha de transmissão 345/138kV.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 30** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 2T23.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide "Anexo 03 – IFRS x Regulatório". Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T23	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Receita Líquida	192,3	180,4	156,7	15,1%	372,7	321,8	15,8%
Custos Operacionais	(43,6)	(42,0)	(39,3)	6,9%	(85,6)	(70,9)	20,8%
Depreciação / Amortização	(34,2)	(34,1)	(33,7)	1,2%	(68,3)	(68,1)	(0,3%)
Compra de Energia	(12,1)	(8,9)	(9,4)	(6,1%)	(21,0)	(19,5)	7,8%
Despesas Operacionais	(6,8)	(7,0)	(2,7)	164,8%	(13,8)	6,0	-
EBITDA (CVM 527)	129,8	122,5	105,3	16,3%	252,3	237,4	6,2%
Margem EBITDA	67,5%	67,9%	67,2%	0,7 p.p.	67,7%	73,8%	(6,1 p.p.)
Resultado Financeiro	(52,1)	(36,5)	(61,5)	(40,6%)	(88,6)	(71,7)	23,5%
Lucro Líquido / Prejuízo	37,3	46,2	3,4	-	83,6	78,6	6,4%
Dívida Líquida*	2.071,9	2.022,7	1.450,0	39,5%	2.022,7	1.450,0	39,5%
Dívida Líquida / EBITDA**	4,7	4,4	2,7		4,4	2,7	

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante ** EBITDA dos últimos 12 meses

Receita Líquida

Totalizou **R\$ 180,4 mm** no 2T23, um crescimento de 15,1% em relação aos **R\$ 156,7 mm** apurados no 2T22. Abaixo seguem as principais variações no faturamento:

- (+) R\$ 9,2 mm na UHE Ferreira Gomes
- (+) R\$ 6,3 mm na PCH Verde 8;
- (+) R\$ 5,1 mm na UHE La Virgen;
- (+) R\$ 2,2 mm na UHE Foz do Rio Claro;

Segue abaixo as principais variações no faturamento:

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
2T23																		
Contrato Bilateral ACR	81.020	275,48	22.319	37.500	288,24	10.809	221.191	145,28	32.134				149.465	244,98	36.615	489.176	208,26	101.877
Contrato Bilateral ACL							87.142	242,44	21.127				76.479	426,66	32.631	163.621	328,55	53.757
Comercialização				1.824	69,89	127	21.840	176,52	3.855	96.539	278,07	26.845	60.048	97,89	5.878	180.251	203,64	36.706
Partes Relacionadas					739	97,20	72									739	97,20	72
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			1.059			162			4.043									4.887
Outras Receitas Operacionais												-4.736						-4.736
Total			23.379			11.170			61.159			22.109			74.747			192.563
2T22																		
Contrato Bilateral ACR	82.865	253,81	21.032				224.897	134,80	30.315				150.884	229,04	34.558	458.646	187,30	85.906
Contrato Bilateral ACL							87.142	220,25	19.193				73.259	422,73	30.969	160.401	312,73	50.162
Comercialização				50.832	91,13	4.632				113.519	149,89	17.015	52.704	139,42	7.348	217.055	133,58	28.995
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			176			203			2.498						1.105			3.983
Total			21.208			4.835			52.007			17.015			73.980			169.045
Variações			2.170			6.335			9.152			5.094			767			23.518

Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	833.787	225,09	187,7
1.1 ACR	489.176	208,26	101,9
1.2 ACL	163.621	328,55	53,8
1.3 ACL - Comercialização	180.990	203,20	36,8
1.4 Outras Receitas Operacionais			(4,7)
2. SPOT / CCEE – Sazonalização			4,9
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			192,6
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			25,3
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			217,9
6. ELIMINAÇÕES			(23,0)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			194,9

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 84,8 mm no 2T23, frente aos R\$ 82,2 mm registrados no 2T22, sendo as principais variações:

(a) aumento de R\$ 0,7 mm na linha **Custo dos Serviços Prestados**, que totalizou R\$ 27,3 mm neste trimestre frente aos R\$ 26,6 mm registrados no 2T22, sendo:

(+) R\$ 1,2 mm nas PCHs Queluz e Lavrinhas relativos a custos com assessoria e consultoria técnica, gastos com manutenção preventiva e aumento de quadro de colaboradores;

(+) R\$ 1,4 mm nos parques eólicos EDVs, decorrente principalmente, da locação de guindastes para manutenção preventiva / corretiva, sendo R\$ 0,3 mm no parque eólico EDV II, R\$ 0,6 mm no parque eólico EDV III e R\$ 0,5 mm no parque eólico EDV IV;

(-) R\$ 0,8 mm na UHE Ferreira Gomes, dado que no 2T22 foram registrados custos relativos a assessoria técnica e compras de equipamentos para manutenção programada;

(-) R\$ 1,9 mm na UHE La Virgen, dado que no 2T22 ocorreu a reclassificação contábil do montante de R\$ 2,7 mm da conta Despesas Administrativas e Gerais para Custo dos Serviços Prestados.

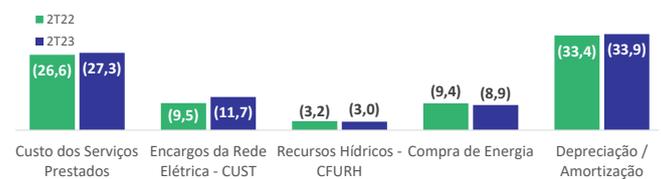
(b) aumento de R\$ 2,2 mm nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo:

(+) R\$ 1,0 mm nas usinas Ferreira Gomes e Foz do Rio Claro, em razão do reajuste das TUSTs para o ciclo 2022-2023 (Resolução Homologatória Aneel nº 3.066 de 12/07/2022);

(+) R\$ 1,3 mm referentes as reservas de pontos de escoamentos, sendo: (i) R\$ 0,7 mm nas eólicas Agreste Potiguar (início do pagamento: junho/22) e (ii) R\$ 0,6 mm na UFV Pitombeira (início do pagamento: novembro/22).

Custos (2T23)

(R\$ Milhões)



Despesas Operacionais

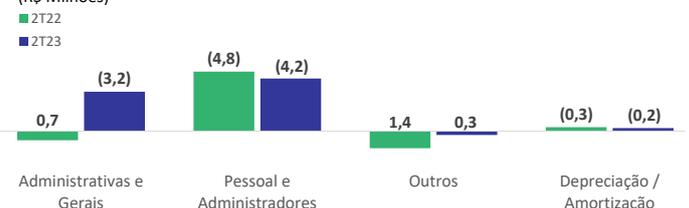
Totalizaram R\$ 7,3 mm no 2T23, ante os R\$ 3,0 mm apurados no 2T22. Esta variação deve-se principalmente a:

(+) R\$ 3,9 mm na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente pelo aumento de R\$ 3,4 mm na UHE La Virgen, que apresentou uma despesa de R\$ 0,2 mm neste trimestre, frente a contabilização de um saldo positivo de R\$ R\$ 3,2 mm no 2T22. Este saldo positivo apurado no 2T22 é decorrente da reclassificação contábil de R\$ 2,7 mm para Custos dos Serviços Prestados e R\$ 1,8 mm para conta Pessoal e Administradores.

(+) R\$ 1,1 mm na conta **Outras Receitas / Despesas**, principalmente pela redução de R\$ 1,2 mm na rubrica Outras Receitas da UHE La Virgen. Esta redução é decorrente da reclassificação contábil da receita do serviço de transmissão, que até o final de 2022 era contabilizada na linha "Outras Receitas" e a partir de jan/23 passou a ser contabilizada na conta "Outras Receitas Operacionais"

Despesas (2T23)

(R\$ Milhões)



EBITDA

No 2T23, o EBITDA totalizou **R\$ 122,5 mm**, um aumento de 16,3% em relação aos **R\$ 105,3 mm** registrados no 2T22.

O EBITDA foi impactado principalmente pela:

(a) aumento de **R\$ 23,5 mm** na **Receita Bruta**, conforme abaixo:

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado		
2T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	81.020	275,48	22.319	37.500	288,24	10.809	221.191	145,28	32.134				149.465	244,98	36.615	489.176	208,26	101.877
Contrato Bilateral ACL							87.142	242,44	21.127				76.479	426,66	32.631	163.621	328,55	53.757
Comercialização				1.824	69,89	127	21.840	176,52	3.855	96.539	278,07	26.845	60.048	97,89	5.878	180.251	203,64	36.706
Partes Relacionadas				739	97,20	72										739	97,20	72
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			1.059			162			4.043						-377			4.887
Outras Receitas Operacionais												-4.736						-4.736
Total			23.379			11.170			61.159			22.109			74.747			192.563

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado		
2T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	82.865	253,81	21.032				224.897	134,80	30.315				150.884	229,04	34.558	458.646	187,30	85.906
Contrato Bilateral ACL							87.142	220,25	19.193				73.259	422,73	30.969	160.401	312,73	50.162
Comercialização				50.832	91,13	4.632				113.519	149,89	17.015	52.704	139,42	7.348	217.055	133,58	28.995
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			176			203			2.498						1.105			3.983
Total			21.208			4.835			52.007			17.015			73.980			169.045
Variações			2.170			6.335			9.152			5.094			767			23.518

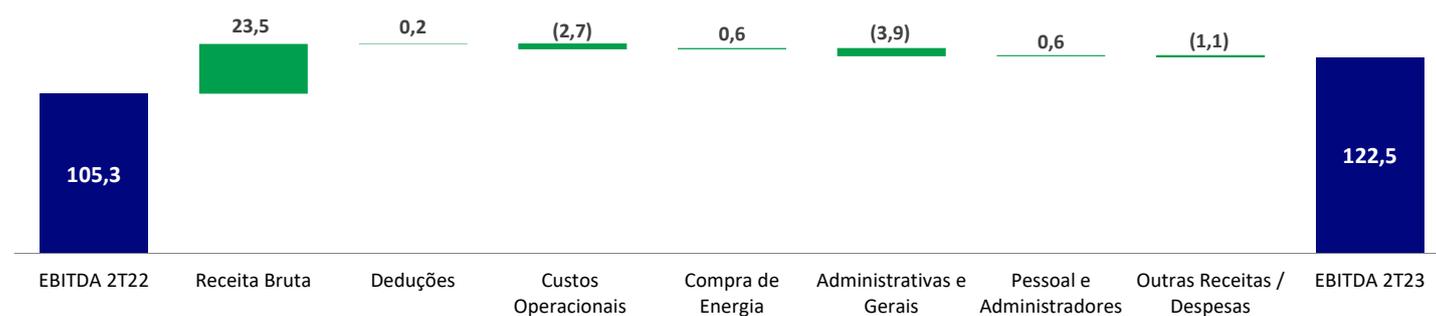
(b) aumento de **R\$ 2,7 mm** nos **Custos Operacionais**, principalmente pelo aumento de R\$ 0,7 mm nos “Custos dos Serviços Prestados” e de R\$ 2,2 mm nos “Encargos da Rede Elétrica – CUST”, conforme detalhado acima na seção “Custo do Serviço”;

(c) aumento de **R\$ 3,9 mm** na conta “**Administrativas e Gerais**” e aumento de **R\$ 1,1 mm** na conta “**Outras Receitas / Despesas**”, conforme detalhado anteriormente na seção “Despesas Operacionais”.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

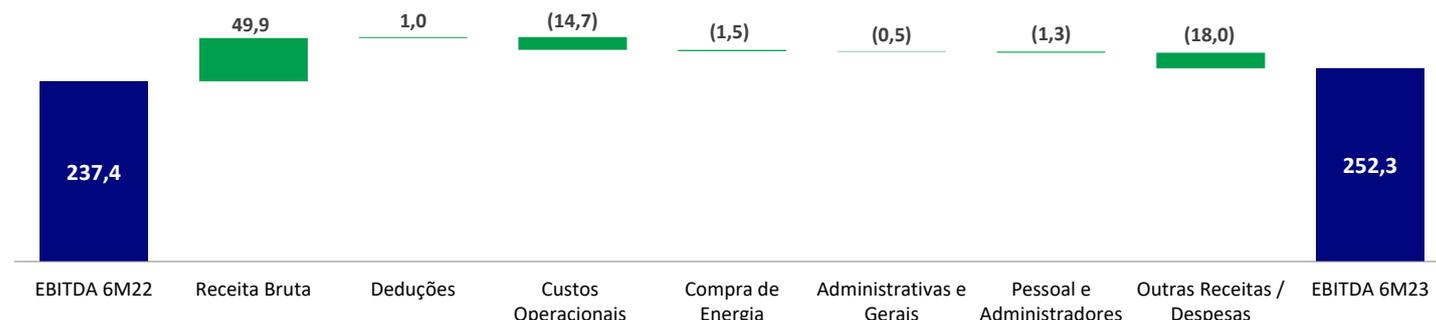
Formação do EBITDA 2T23

(R\$ milhões)



Formação do EBITDA 6M23

(R\$ milhões)



Lucro Líquido

No 2T23, o segmento de geração registrou um lucro de **R\$ 46,2 mm**, ante os **R\$ 3,4 mm** registrado no 2T22.

Este resultado é explicado pelo:

(a) aumento de **R\$ 17,2 mm** no **EBITDA**, conforme explicado na seção “EBITDA” anteriormente.

(b) redução de **R\$ 25,0 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(i) redução de **R\$ 31,0 mm** nas despesas financeiras, principalmente pela:

(-) **R\$ 21,6 mm** na UHE La Virgen, basicamente pela redução de **R\$ 29,9 mm** decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

(-) **R\$ 3,0 mm** na PCH Verde 8 e (-) **R\$ 6,3 mm** na UHE Ferreira Gomes, em razão da redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que apresentou inflação de 0,76% no acumulado do 2T23, ante os 2,22% registrados no acumulado do 2T22;

(ii) redução de **R\$ 6,0 mm** nas receitas financeiras, principalmente pela queda de R\$ 6,4 mm na UHE Foz do Rio Claro, em razão da redução do caixa, que fechou este trimestre com uma posição de R\$ 119,0 mm ante os R\$ 363,6 mm registrados no 2T22.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

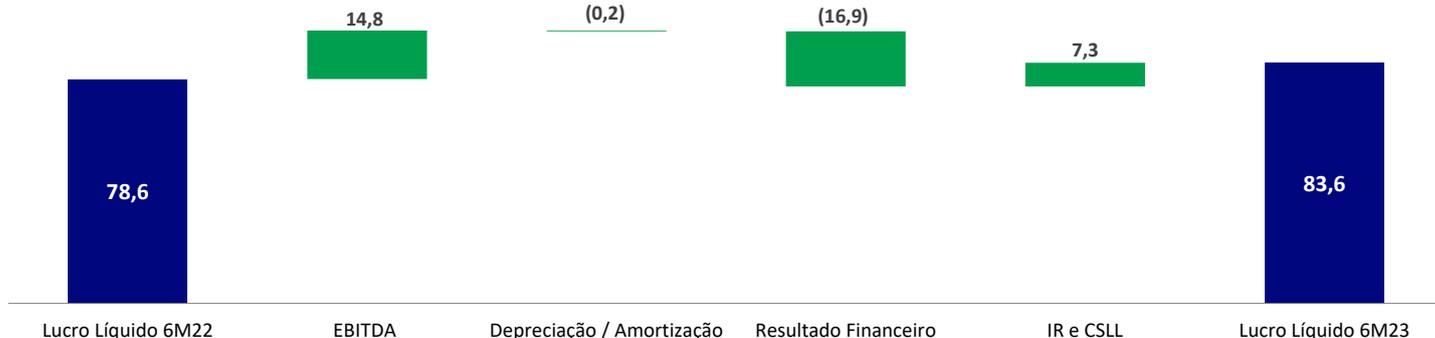
Formação do Lucro 2T23

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M23

(R\$ milhões)



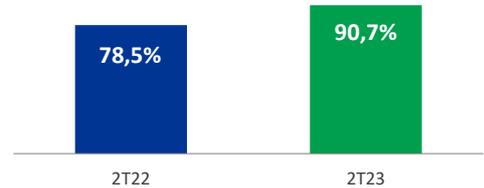
Indicadores Operacionais – Geração

A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 30,9 GWh no 2T23, além de uma exposição negativa na CCEE de 47,6 GWh.

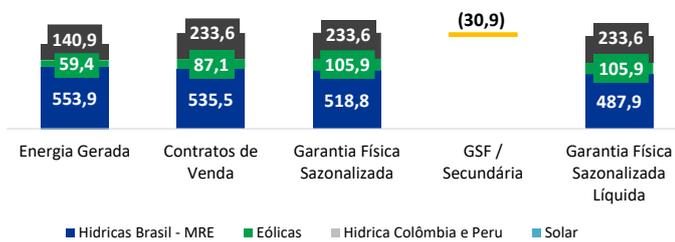
Disponibilidade Geradoras

Considerando paradas programadas



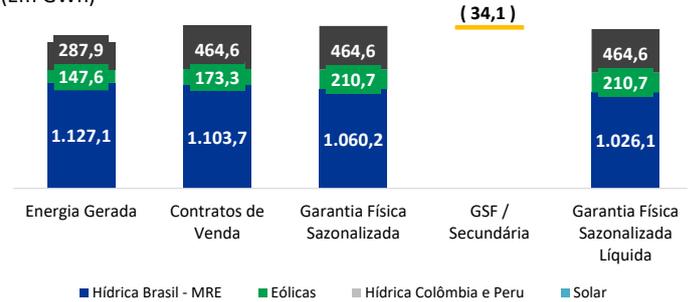
Contratos de Venda x Energia Gerada | 2T23

(Em GWh)



Contratos de Venda x Energia Gerada | 6M23

(Em GWh)



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul, UHE La Virgen e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram **R\$ 23,2 mm** neste trimestre ante os **R\$ 19,2 mm** apurados no 2T22, sendo:

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 21,1 mm;
- (ii) compra de 26,0 MW no mercado pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 4,5 mm;
- (iii) créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 2,4 mm.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de **R\$ 25,2 mm** no 2T23, ante os **R\$ 13,2 mm** registrados no 2T22.

- (i) venda de 18,3 MW no Leilão 009/2021 26º - Leilão de Energia Existente - A-1, totalizando R\$ 8,4 mm, conforme item (i) da seção compras;
- (ii) venda para as usinas da Alupar de 10,8 MW, totalizando R\$ 1,8 mm, conforme item (i) da seção compras;
- (iii) venda de 10,8 MW para o mercado, totalizando R\$ 3,1 mm, referente a energia comprada, conforme item (i) da seção compras;
- (iv) venda de 25,2 MW para o mercado, totalizando R\$ 10,3 mm, referente a energia comprada, conforme item (ii) da seção compras;
- (v) liquidação positiva na CCEE, totalizando R\$ 0,2 mm.

Eliminações

No 2T23 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram **R\$ 23,0 milhões**, conforme detalhado abaixo:

Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Alupar ↔ Ferreira Gomes	1,1
Alupar ↔ Verde 8	0,7
Verde 8 ↔ ACE	0,1
Ferreira Gomes ↔ Alupar	21,1
Total	23,0

Consolidação de Resultado – Geração

	Trimestre findo em 30/06/2023				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	192.564	25.316	1.800	(24.814)	194.866
Suprimento de Energia	197.300	25.316	-	(23.014)	199.602
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	1.800	(1.800)	-
Outras receitas operacionais	(4.736)	-	-	-	(4.736)
Deduções da receita operacional bruta	(12.138)	(3.561)	(263)	-	(15.962)
PIS	(1.908)	(544)	(30)	-	(2.482)
COFINS	(8.791)	(2.373)	(137)	-	(11.301)
ICMS	-	(19)	-	-	(19)
ISS	-	(625)	(96)	-	(721)
IVA	-	-	-	-	-
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(362)	-	-	-	(362)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(362)	-	-	-	(362)
Ministério de minas e energia - MME	(181)	-	-	-	(181)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(534)	-	-	-	(534)
Receita operacional líquida	180.426	21.755	1.537	(24.814)	178.904
	(84.780)	(23.270)	(1.650)	25.078	(84.622)
Compra de Energia	(8.870)	(23.270)	-	23.014	(9.126)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(11.723)	-	-	-	(11.723)
Comp. fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.992)	-	-	-	(2.992)
Custo dos serviços prestados	(27.294)	-	(1.599)	1.800	(27.093)
Depreciação/Amortização	(33.783)	-	(51)	264	(33.570)
Utilização do Bem Público - UBP	(118)	-	-	-	(118)
Lucro bruto	95.646	(1.515)	(113)	264	94.282
Despesas e receitas operacionais	(7.277)	(238)	-	-	(7.515)
Administrativas e gerais	(3.150)	(51)	-	-	(3.201)
Depreciação / Amortização	(239)	-	-	-	(239)
Pessoal	(4.197)	(187)	-	-	(4.384)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	309	-	-	-	309
Outras despesas	-	-	-	-	-
EBIT	88.369	(1.753)	(113)	264	86.767
Depreciação / Amortização	(34.140)	-	(51)	264	(33.927)
EBITDA	122.509	(1.753)	(62)	-	120.694
Despesa Financeira	(50.948)	(4)	(56)	1.871	(49.137)
Encargos de dívidas	(62.211)	-	(44)	-	(62.255)
Variações cambiais	15.586	-	-	-	15.586
Outras	(4.323)	(4)	(12)	1.871	(2.468)
Receitas financeiras	14.431	193	308	-	14.932
Receitas de aplicações financeiras	14.044	192	245	-	14.481
Outras	387	1	63	-	451
	(36.517)	189	252	1.871	(34.205)
EBT	51.852	(1.564)	139	2.135	52.562
IR / CSLL	(5.645)	(3)	164	-	(5.484)
Imposto de renda	(3.648)	(2)	87	-	(3.563)
Contribuição social	(2.941)	(1)	30	-	(2.912)
Imposto de renda diferido	299	-	35	-	334
CSLL diferido	645	-	12	-	657
Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviço	46.207	(1.567)	303	2.135	47.078
Lucro líquido Consolidado - Geradoras					46.207
Participação de não controladores					(5.760)
Lucro líquido Alupar - Geradoras					40.447
Lucro líquido Alupar					41.318

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Agreste Potiguar						
São João (EAP I)	25,2	14,1	R\$ 178,6 ⁽²⁾	R\$ 172,9	2023	2023
Santa Régia (EAP II)	37,8	21,7	R\$ 286,0 ⁽²⁾	R\$ 278,5	2023	2023
UFV Pitombeira	61,7	14,9	R\$ 215,0	R\$ 195,7	2023	2023

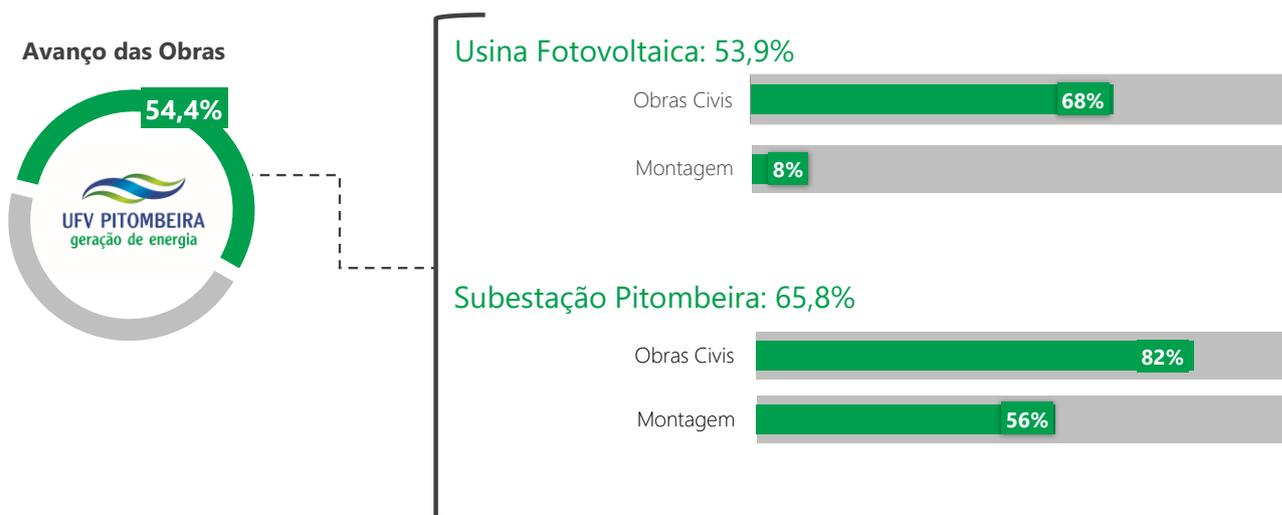
⁽²⁾ Valores contemplam o capex da conexão (R\$ 95 mm) para possível expansão do complexo / Data base: 2T23

Agreste Potiguar: O cluster Agreste Potiguar foi constituído para a implantação de sete parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte, no município de Jandaira, totalizando 214,2 MW de capacidade instalada.

Em 06 de junho de 2023 com a publicação dos despachos nºs 1.655/23 e 1.656/23, os parques eólicos AW São João e AW Santa Régia entraram em operação em teste, fornecendo energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e sendo remunerados pelo Preço de Liquidação das Diferenças – PLD (Submercado Nordeste) sobre a energia efetivamente gerada neste período.

Conforme Fato Relevante publicado em 21 de julho de 2023, a controlada Eólica do Agreste Potiguar I S.A., responsável por implantar e explorar o parque eólico AW São João, localizado no município de Jandaira, no Rio Grande do Norte, obteve, autorização para início da operação comercial.

UFV Pitombeira: A Ufv Pitombeira foi constituída para a implantação de uma usina fotovoltaica no estado do Ceará, no município de Aracati, totalizando 61,7 MWp / 47,25 MWac de capacidade instalada. A Ufv será implantada na mesma área do parque Eólico Energia dos Ventos IV (EOL Pitombeira). No 1T23, foram iniciadas as obras civis (concluído o serviço de supressão vegetal) da usina fotovoltaica e da Subestação Pitombeira. Além disso, 100% dos módulos, trackers e inversores foram recebidos em campo.



Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 780,2 mm no 2T23, ante os R\$ 1.168,2 mm registrados no mesmo período do ano passado.

	Receita Líquida (R\$ MM)				6M23	6M22	Var.%
	1T23	2T23	2T22	Var.%			
Receita de Operação e Manutenção	151,1	158,4	133,1	19,0%	309,4	265,1	16,7%
Receita de Infraestrutura	77,5	46,8	48,3	(3,1%)	124,3	157,6	(21,1%)
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	675,7	437,4	945,8	(53,7%)	1.113,1	1.931,1	(42,4%)
Receita de Suprimento de Energia	207,3	194,9	160,4	21,5%	402,2	345,7	16,4%
Receita Bruta – IFRS	1.111,6	837,5	1.287,6	(35,0%)	1.949,1	2.699,5	(27,8%)
Deduções	107,6	57,4	119,4	(51,9%)	164,9	250,8	(34,2%)
Receita Líquida IFRS	1.004,0	780,2	1.168,2	(33,2%)	1.784,2	2.448,8	(27,1%)

(a) redução de R\$ 484,6 mm no faturamento das transmissoras, principalmente pela redução de R\$ 508,3 mm na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 437,4 mm no 2T23, ante os R\$ 945,8 mm registrados no 2T22.

Esta variação decorre exclusivamente da queda de R\$ 530,4 mm na **Correção Monetária do Ativo Contratual**, em razão das variações dos índices de inflação, conforme abaixo:

- Índice Geral de Preços - Mercado ("IGP-M"): 2T23: -2,72% (2T22: 3,71%)*

Correção Monetária IGP-M	ETEP	ENTE	ERTE	EATE	ESTE	ECTE	STN	Transleste	Transudest	Transirapé	Lumitrans	AETE	Total
2T23	(9,9)	(19,8)	(4,6)	(44,4)	20,9	(9,2)	(55,2)	(3,8)	(2,5)	(6,6)	(2,5)	(5,2)	(142,9)
2T22	14,1	27,8	6,2	63,5	7,7	13,2	23,5	5,3	3,5	9,1	3,7	7,3	172,5
Variações	(24,0)	(47,6)	1,5	(107,9)	13,3	(22,4)	(78,8)	(9,1)	(6,0)	(15,7)	(6,1)	(12,5)	(315,4)

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"): 2T23: 1,56% (2T22: 3,18%)*

Correção Monetária - IPCA	EBTE	ETSE	TSM	ETAP	TPE	TME	ETB	TCC	Demais Transmissoras	Total
2T23	7,4	7,3	21,1	9,5	44,5	9,0	23,9	30,2	29,4	182,4
2T22	15,6	58,8	41,4	19,0	89,5	17,9	50,9	60,8	43,5	397,3
Variações	(8,2)	(51,6)	(20,3)	(9,5)	(45,0)	(8,9)	(26,9)	(30,6)	(14,1)	(215,0)

* considera o período de apuração os meses de março a maio.

(b) aumento de R\$ 34,5 mm na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
2T23												
Contrato Bilateral ACR	489.176	208,26	101.877	39.975	210,01	8.395				529.151	208,39	110.272
Contrato Bilateral ACL	163.621	328,55	53.757				(87.142)	242,44	(21.127)	76.479	426,66	32.631
Comercialização	180.251	203,64	36.706	79.605	186,92	14.880				259.856	198,52	51.586
Partes Relacionadas	739	97,20	72	23.652	76,78	1.816	(24.391)	77,40	(1.888)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			4.887			213						5.100
Impostos						12						12
Outras Receitas Operacionais			(4.736)									(4.736)
Total			192.563			25.316			(23.014)			194.865
2T22												
Contrato Bilateral ACR	458.646	187,30	85.906	40.054	209,99	8.411				498.700	189,13	94.317
Contrato Bilateral ACL	160.401	312,73	50.162				(87.142)	220,25	(19.193)	73.259	422,73	30.969
Comercialização	217.055	133,58	28.995	10.920	193,50	2.113				227.975	136,45	31.108
Partes Relacionadas				47.083	55,71	2.623	(47.083)	55,71	(2.623)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			3.983			16						3.999
Total			169.045			13.163			(21.816)			160.392
Variações			23.518			12.153			(1.198)			34.472

*Para maiores informações, verificar as seções "Receita Líquida" e "Comercialização" no segmento de "Geração – Societário (IFRS)".

Custos dos Serviços - IFRS

No 2T23, os Custos dos Serviços totalizaram **R\$ 171,6 mm**, ante os **R\$ 158,2 mm** apurados no 2T22. Segue abaixo as principais variações nesse grupo de contas:

(a) aumento de **R\$ 12,6 mm** no **Custo de Infraestrutura**, basicamente pelo maior investimento na transmissora ELTE, que totalizou R\$ 55,6 mm neste trimestre, frente aos R\$ 44,4 mm registrados no 2T22.

(b) aumento de **R\$ 2,2 mm** nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo:

(+) R\$ 1,0 mm nas usinas Ferreira Gomes e Foz do Rio Claro, em razão do reajuste das TUSTs para o ciclo 2022-2023 (Resolução Homologatória Aneel nº 3.066 de 12/07/2022);

(+) R\$ 1,3 mm referentes as reservas de pontos de escoamentos, sendo: (i) R\$ 0,7 mm nas eólicas Agreste Potiguar (início do pagamento: junho/22) e (ii) R\$ 0,6 mm na UFV Pitombeira (início do pagamento: novembro/22).

(c) redução de **R\$ 3,8 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**, sendo:

(-) R\$ 5,4 mm no segmento de transmissão, em razão da:

(-) R\$ 7,1 mm na transmissora ENTE, dado que no 2T22 foi contabilizado um custo de R\$ 2,7 mm e neste trimestre foi contabilizado um valor positivo de R\$ 4,4 mm, decorrente da reclassificação de valores de investimentos de períodos anteriores que transitaram pelo resultado.

(+) R\$ 2,4 mm nas transmissoras ETB, ETAP, TPE e TCC, pela: (i) alteração do critério de contabilização das provisões de PLR, dado que até o ano de 2022 as provisões eram realizadas em dezembro de cada ano e, a partir de 2023, as provisões passaram a ser realizadas mensalmente e; (ii) provisões para contingências trabalhistas.

(+) 0,7 mm no segmento de geração, sendo os principais impactos:

(+) R\$ 1,2 mm nas PCHs Queluz e Lavrinhas relativos a custos com assessoria e consultoria técnica, gastos com manutenção preventiva e aumento de quadro de colaboradores;

(+) R\$ 1,4 mm nos parques eólicos EDVs, decorrente principalmente, da locação de guindastes para manutenção preventiva / corretiva, sendo R\$ 0,3 mm no parque eólico EDV II, R\$ 0,6 mm no parque eólico EDV III e R\$ 0,5 mm no parque eólico EDV IV;

(-) R\$ 0,8 mm na UHE Ferreira Gomes, dado que no 2T22 foram registrados custos relativos a assessoria técnica e compras de equipamentos para manutenção programada;

(-) R\$ 1,9 mm na UHE La Virgen, dado que no 2T22 ocorreu a reclassificação contábil do montante de R\$ 2,7 mm da conta Despesas Administrativas e Gerais para Custo dos Serviços Prestados.

Segue abaixo a abertura dos Custos:

Custos dos Serviços	Custos dos Serviços R\$ (MM)				6M23	6M22	Var.%
	1T23	2T23	2T22	Var.%			
Custo dos Serviços Prestados	63,3	55,6	59,5	(6,5%)	118,9	110,3	7,8%
Energia Comprada para Revenda	12,7	9,1	6,8	34,1%	21,9	19,5	12,3%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	12,0	11,7	9,5	23,1%	23,7	18,4	28,7%
Recursos Hídricos - CFURH	3,2	3,0	3,2	(6,0%)	6,2	5,9	5,5%
Custo de Infraestrutura	70,5	57,3	44,6	28,3%	127,7	104,3	22,5%
Depreciação / Amortização	33,2	34,9	34,6	0,8%	68,1	70,1	(2,9%)
Total	194,9	171,6	158,2	8,5%	366,5	328,5	11,6%

Despesas Operacionais - IFRS

No 2T23, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$ 8,8 mm**, ante os **R\$ 173,4 mm** apurados no 2T22.

Esta variação de **R\$ 164,6 mm** neste grupo de contas deve-se à:

(a) aumento de **R\$ 7,2 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, sendo os principais impactos:

(+) R\$ 3,4 mm na UHE La Virgen, que apresentou uma despesa de R\$ 0,2 mm neste trimestre, frente a contabilização de um saldo positivo de R\$ 3,2 mm no 2T22. Este saldo positivo apurado no 2T22 é decorrente da reclassificação contábil de R\$ 2,7 mm para Custos dos Serviços Prestados e R\$ 1,8 mm para conta Pessoal e Administradores.

(+) R\$ 1,8 mm na Alupar Holding, sendo:

(+) R\$ 1,1 mm relacionados a serviços prestados, sendo: R\$ 0,4 mm com serviços de informática, R\$ 0,5 mm com assessoria jurídica e de meio ambiente e R\$ 0,2 mm referente a publicação da Demonstração Financeira;

(+) R\$ 0,4 mm relacionado a provisões de contingências trabalhistas.

(b) aumento de **R\$ 17,6 mm** na **Equivalência Patrimonial**, exclusivamente pela melhora no resultado da TNE, que totalizou R\$ 40,6 mm neste trimestre, frente aos R\$ 5,0 mm no 2T22. O resultado desse trimestre foi impactado pelo aumento de R\$ 49,5 mm na conta "Outra Receitas", em razão do reconhecimento, neste trimestre, da diferença na contabilização do valor presente da Receita do CER (subestação Boa Vista), atualizada conforme Resolução Homologatória 3.174/23, refletindo o percentual da RAP conforme definido em contrato;

(c) redução de **R\$ 157,0 mm** na conta **Outras Despesas / Receitas**:

(+) **R\$ 34,0 mm** na conta **Outras Receitas**, principalmente pelo aumento de R\$ 45,9 mm na transmissora STN, decorrente da contabilização de R\$ 45,1 mm neste trimestre, referente ao valor presente da diferença de alíquota de PIS/COFINS, considerando o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, sendo a nova RAP calculada com base nas alíquotas de PIS/COFINS de 9,25% e não mais 3,65%.

(-) **R\$ 123,0 mm** na conta **Outras Despesas**, dado que no 2T22 tivemos o reconhecimento da revisão tarifária periódica (RTP), prevista contratualmente, de diversas transmissoras. Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RTP deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel. Seguem as principais variações:

Outras Despesas	Transmissoras						Total
	ETC	ETB	TPE	ETAP	TCC	TSM	
2T23	-	-	-	-	-	33,6	33,6
2T22	5,8	28,2	66,3	11,0	45,0	-	156,3
Variações	(5,8)	(28,2)	(66,3)	(11,0)	(45,0)	33,6	(122,7)

Segue abaixo a abertura das Despesas:

Despesas Operacionais	Despesas Operacionais R\$ (MM)				6M23	6M22	Var.%
	1T23	2T23	2T22	Var.%			
Administrativas e Gerais	10,9	13,1	5,8	124,3%	24,0	22,1	8,8%
Pessoal e Administradores	21,4	27,6	24,4	13,3%	49,0	41,0	19,6%
Equivalência Patrimonial	(0,9)	(20,2)	(2,5)	-	(21,0)	(2,4)	-
Outros	(0,8)	(13,2)	143,8	(109,2%)	(14,0)	125,1	(111,2%)
Depreciação / Amortização	1,6	1,5	1,9	(21,3%)	3,1	4,9	(37,2%)
Total	32,3	8,8	173,4	(94,9%)	41,1	190,6	(78,4%)

EBITDA - IFRS

No 2T23 o EBITDA totalizou R\$ 636,1 mm, ante os R\$ 873,1 mm registrados no 2T22.

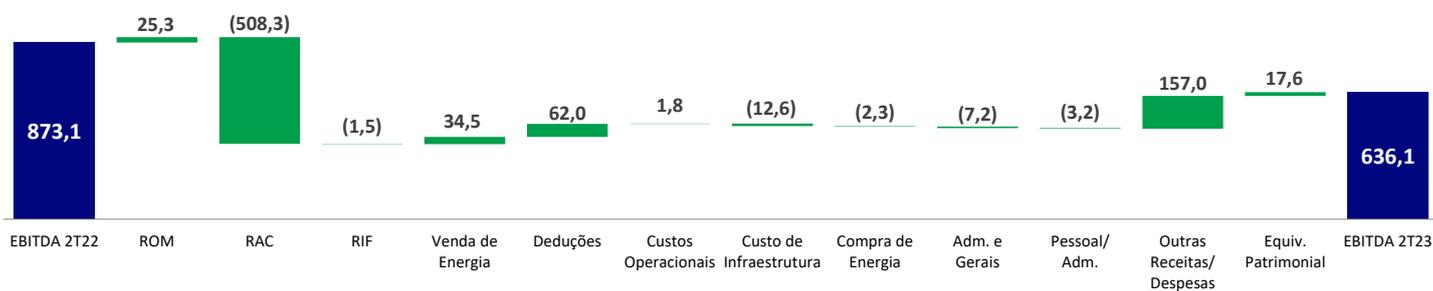
Segue abaixo a formação do EBITDA:

EBITDA - IFRS (R\$ MM)							
	1T23	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita Líquida - IFRS	1.004,0	780,2	1.168,2	(33,2%)	1.784,2	2.448,8	(27,1%)
Custos Operacionais	(78,5)	(70,3)	(72,2)	(2,5%)	(148,9)	(134,6)	10,6%
Custo de Infraestrutura	(70,5)	(57,3)	(44,6)	28,3%	(127,7)	(104,3)	22,5%
Compra de Energia	(12,7)	(9,1)	(6,8)	34,1%	(21,9)	(19,5)	12,3%
Despesas Operacionais	(31,6)	(27,5)	(174,0)	(84,2%)	(59,0)	(188,1)	(68,6%)
Equivalência Patrimonial	0,9	20,2	2,5	-	21,0	2,4	-
EBITDA	811,6	636,1	873,1	(27,1%)	1.447,7	2.004,7	(27,8%)
Margem EBITDA	80,8%	81,5%	74,7%	6,8 p.p.	81,1%	81,9%	(0,8 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada*	86,9%	88,0%	77,7%	10,3 p.p.	87,4%	85,5%	1,9 p.p.

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

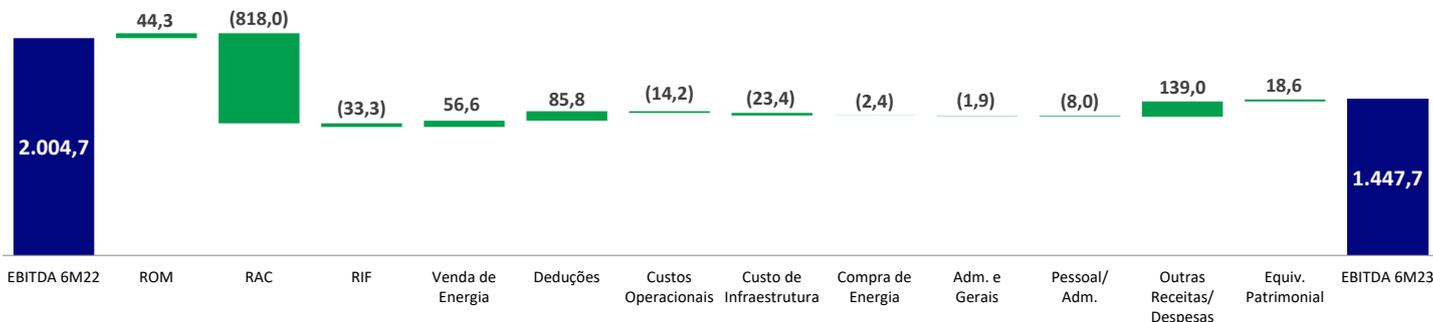
Formação do EBITDA 2T23

(R\$ Milhões)



Formação do EBITDA 6M23

(R\$ Milhões)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

Resultado Financeiro

Totalizou **R\$ (194,7) mm** no 2T23, ante os **R\$ (341,0) mm** registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) redução de **R\$ 145,6 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(-) **R\$ 58,2 mm** em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa), sendo os principais impactos:

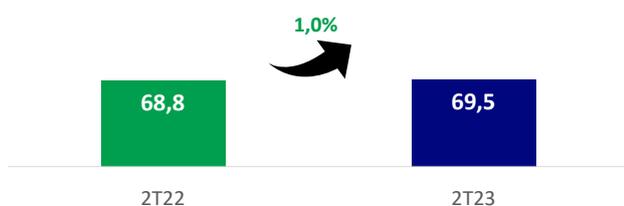
- (-) R\$ 29,9 mm na UHE La Virgen;
- (-) R\$ 15,9 mm na Alupar Peru;
- (+) R\$ 4,0 mm na transmissora TCE.
- (-) R\$ 18,8 mm na Alupar Colômbia

(-) **R\$ 92,7 mm**, nas dívidas indexadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") que apresentou inflação de 0,76% no acumulado do 2T23, ante os 2,22% registrados no acumulado do 2T22, sendo:

- (-) R\$ 83,3 mm nas Transmissoras;
- (-) R\$ 9,3 mm nas geradoras.

Segue abaixo as variações nos resultados financeiros:

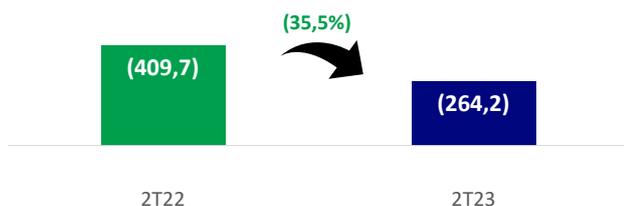
Receita Financeira (R\$ Milhões)



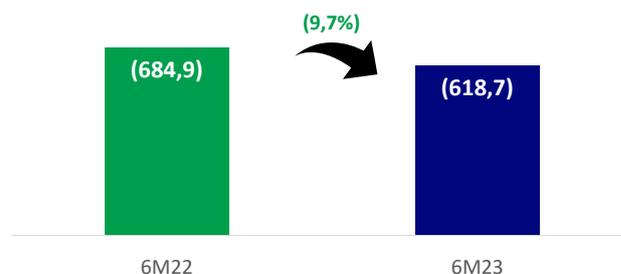
Receita Financeira (R\$ Milhões)



Despesa Financeira (R\$ Milhões)



Despesa Financeira (R\$ Milhões)



Lucro Líquido – IFRS

No 2T23, o lucro líquido totalizou **R\$ 222,2 mm**, 23,4% superior aos **R\$ 180,0 mm** registrados no 2T22.

Essa variação é resultado:

- (a) redução de **R\$ 237,0 mm** no **EBTIDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – IFRS”;
- (b) redução de **R\$ 146,2 mm** no **Resultado Financeiro**, conforme detalhado na seção acima “Resultado Financeiro”;
- (c) redução de **R\$ 70,5 mm** na **% Minoritários**, principalmente pela queda de R\$ 74,7 mm no segmento de Transmissão.

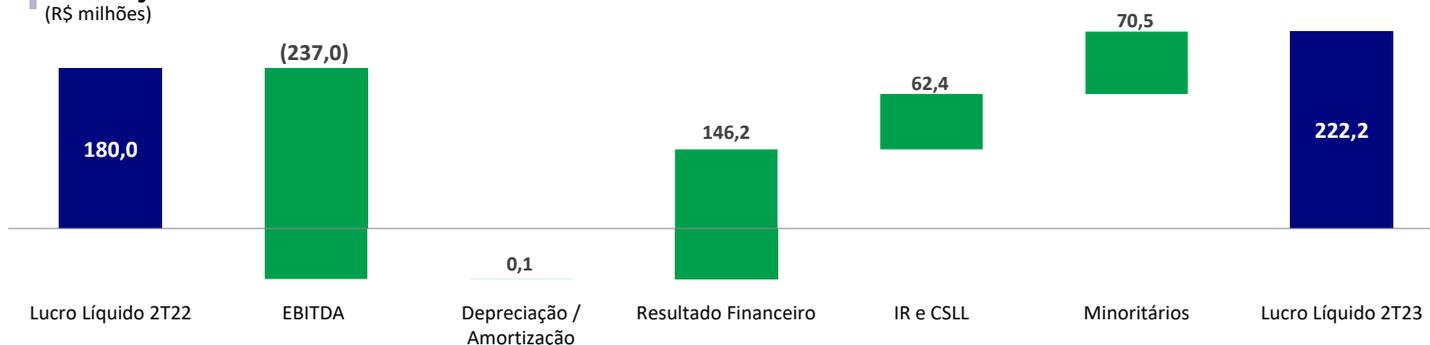
Esta variação é decorrente da redução nos resultados das transmissoras, principalmente pela queda de R\$ R\$ 508,3 mm na Receita de Remuneração do Ativo de Concessão, em razão da redução de R\$ 530,4 mm na correção monetária dos ativos contratuais, devido as variações dos índices de inflação, conforme abaixo:

- Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”): 2T23: -2,72% (2T22: 3,71%)*
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”): 2T23: 1,56% (2T22: 3,18%)*
- * considera o período de apuração os meses de março a maio.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

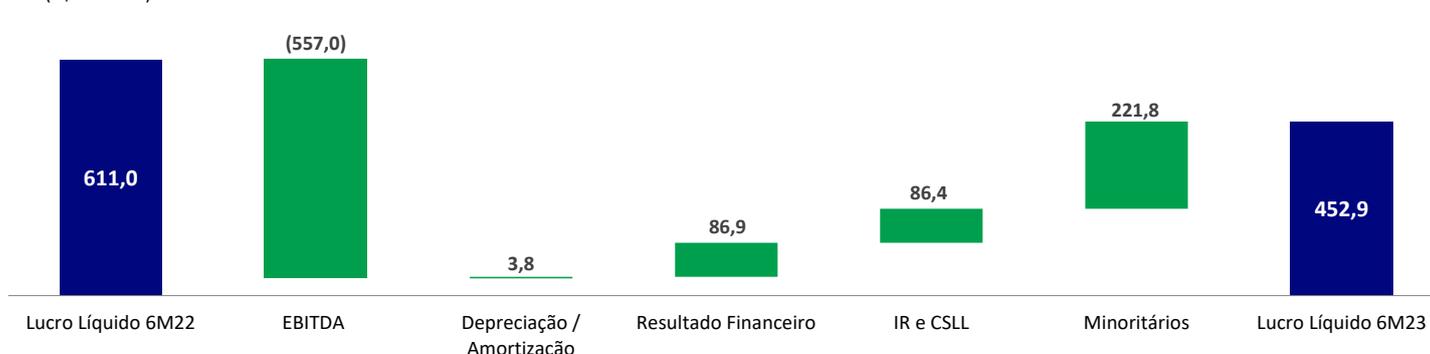
Formação do Lucro 2T23

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M23

(R\$ milhões)



Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

Trimestre findo em 30/06/2023						
Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado	
Receita operacional bruta	642.656	194.866	15.145	-	(15.145)	837.522
Receita de transmissão de energia	162.618					162.618
Receita de infraestrutura	46.838					46.838
Remuneração do Ativo de Concessão	437.449					437.449
Suprimento de energia		199.602				199.602
Comissão de aval			15.145		(15.145)	-
(-) Parcela variável	(4.249)					(4.249)
Outras receitas operacionais		(4.736)				(4.736)
Deduções da receita operacional bruta	(41.404)	(15.962)	-	-	-	(57.366)
PIS	(8.378)	(2.485)				(10.863)
COFINS	(17.879)	(11.320)				(29.199)
PIS diferido	(1.120)	3				(1.117)
COFINS diferido	(5.145)	19				(5.126)
ICMS		(19)				(19)
ISS		(721)				(721)
IVA		-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.512)	-				(9.512)
Res. Global de Reversão - RGR diferido	8.225	-				8.225
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.434)	(362)				(2.796)
FNDCT	(2.435)	(362)				(2.797)
Ministério de minas e energia - MME	(1.215)	(181)				(1.396)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.673)	(534)				(3.207)
TFSEE Diferido	1.162	-				1.162
Receita operacional líquida	601.252	178.904	15.145	-	(15.145)	780.156
Custo do serviço	(86.978)	(84.622)	-	-	-	(171.600)
Energia comprada para revenda		(9.126)				(9.126)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(11.723)				(11.723)
Compensação fin. recursos hídricos - CFURH		(2.992)				(2.992)
Custo dos serviços prestados	(28.537)	(27.093)				(55.630)
Custo de infraestrutura	(57.267)					(57.267)
Depreciação / Amortização	(1.174)	(33.570)				(34.744)
Utilização do Bem Público - UBP		(118)				(118)
Lucro bruto	514.274	94.282	15.145	-	(15.145)	608.556
Despesas e receitas operacionais	15.606	(7.515)	(15.207)	(1.676)	-	(8.792)
Administrativas e gerais	(5.486)	(3.201)	(3.269)	(1.107)		(13.063)
Pessoal	(11.542)	(4.384)	(11.472)	(216)		(27.614)
Resultado de equivalência patrimonial	20.152					20.152
Depreciação / Amortização	(614)	(239)	(466)	(165)		(1.484)
Outras receitas	46.666	309	-	-		46.975
Outras despesas	(33.570)	-	-	(188)		(33.758)
EBIT	529.880	86.767	(62)	(1.676)	(15.145)	599.764
Depreciação / Amortização	(1.788)	(33.927)	(466)	(165)		(36.346)
EBITDA	531.668	120.694	404	(1.511)	(15.145)	636.110
Despesas financeiras	(200.591)	(48.250)	(25.905)	10.395	154	(264.197)
Encargos de dívidas	(193.447)	(62.255)	(22.894)	(6.765)		(285.361)
Variações cambiais	(3.935)	15.586	(2.295)	17.409		26.765
Outras	(3.209)	(1.581)	(716)	(249)	154	(5.601)
Receitas financeiras	25.028	14.932	25.305	4.340	(154)	69.451
Receitas de aplicações financeiras	19.736	14.481	24.576	4.338	-	63.131
Outras	5.292	451	729	2	(154)	6.320
EBT	(175.563)	(33.318)	(600)	14.735	-	(194.746)
EBT	354.317	53.449	(662)	13.059	(15.145)	405.018
IR / CSLL	(56.433)	(5.484)	350	(3.780)	(90)	(65.437)
Imposto de renda	(13.580)	(3.563)	86	(219)		(17.276)
Contribuição social	(19.210)	(2.912)	264	(82)		(21.940)
Imposto de renda diferido	(16.748)	334		(3.479)	(66)	(19.959)
CSLL diferido	(6.895)	657		-	(24)	(6.262)
Lucro líquido Consolidado	297.884	47.965	(312)	9.279	(15.235)	339.581
Participação de não controladores	(112.246)	(5.760)		611		(117.395)
Lucro líquido Alupar	185.638	42.205	312	9.890	(15.235)	222.186

Regulatório - Análise do EBITDA e Lucro Líquido Consolidado

EBITDA - Regulatório

No 2T23 o EBITDA totalizou **R\$ 680,7 mm**, 14,3% superior aos **R\$ 595,6 mm** registrados no 2T22.

A Margem EBITDA atingiu 84,2%.

A variação no EBITDA deve-se ao:

(a) aumento de **R\$ 94,9 mm** no **Faturamento**, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 60,4 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, sendo:

(i.i) redução no faturamento de **R\$ 2,3 mm** na transmissora STC, de **R\$ 2,7 mm** na transmissora Transudeste, de **R\$ 2,5 mm** na transmissora Transirapé e de **R\$ 3,1 mm** na transmissora Lumitrans, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2022/2023, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STC: nov/22; Transudeste: fev/22; Transirapé: maio/22 ; Lumitrans: out/22) e;

(i.ii) aumento de **R\$ 71,0 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 3.067 de 12/07/2022 que estabeleceu reajuste de 11,73% para os contratos indexados em IPCA e 10,72% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.5).

(ii) aumento de **R\$ 34,5 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme detalhado abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	489.176	208,26	101.877	39.975	210,01	8.395					529.151	208,39	110.272
Contrato Bilateral ACL	163.621	328,55	53.757				(87.142)	242,44	(21.127)		76.479	426,66	32.631
Comercialização	180.251	203,64	36.706	79.605	186,92	14.880					259.856	198,52	51.586
Partes Relacionadas	739	97,20	72	23.652	76,78	1.816	(24.391)	77,40	(1.888)				
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			4.887										5.100
Impostos						12							12
Outras Receitas Operacionais			(4.736)										(4.736)
Total			192.563			25.316			(23.014)				194.865

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	458.646	187,30	85.906	40.054	209,99	8.411					498.700	189,13	94.317
Contrato Bilateral ACL	160.401	312,73	50.162				(87.142)	220,25	(19.193)		73.259	422,73	30.969
Comercialização	217.055	133,58	28.995	10.920	193,50	2.113					227.975	136,45	31.108
Partes Relacionadas				47.083	55,71	2.623	(47.083)	55,71	(2.623)				
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			3.983			16							3.999
Total			169.045			13.163			(21.816)				160.392
Variações			23.518			12.153			(1.198)				34.472

(b) redução de **R\$ 12,7 mm** nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 20,6 mm na transmissora STN, decorrente de crédito gerado para reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, em razão das diferenças de alíquotas tributárias de PIS/COFINS, com recolhimento de tributos neste período em alíquota de 9,25% e reconhecimento da receita em alíquota total de 3,65%.

(c) aumento de **R\$ 5,7 mm** nos **Custos Operacionais**, sendo:

(i) aumento de **R\$ 3,6 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**, explicado pelo:

(+) **R\$ 2,4 mm** nas transmissoras ETB, ETAP, TPE e TCC, pela: (i) alteração do critério de contabilização das provisões de PLR, dado que até o ano de 2022 as provisões eram realizadas em dezembro de cada ano e, a partir de 2023, as provisões passaram a ser realizadas mensalmente e (ii) provisões para contingências trabalhistas;

(+) R\$ 1,4 mm nos parques eólicos EDVs, decorrente principalmente, da locação de guindastes para manutenção preventiva / corretiva, sendo R\$ 0,3 mm no parque eólico EDV II, R\$ 0,6 mm no parque eólico EDV III e R\$ 0,5 mm no parque eólico EDV IV;

(+) R\$ 1,2 mm nas PCHs Queluz e Lavrinhas relativos a custos com assessoria e consultoria técnica, gastos com manutenção preventiva e aumento de quadro de colaboradores;

(-) R\$ 1,9 mm na UHE La Virgen, dado que no 2T22 ocorreu a reclassificação contábil do montante de R\$ 2,7 mm da conta Despesas Administrativas e Gerais para Custo dos Serviços Prestados.

(ii) aumento de **R\$ 2,2 mm** nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo:

(+) R\$ 1,0 mm nas usinas Ferreira Gomes e Foz do Rio Claro, em razão do reajuste das TUSTs para o ciclo 2022-2023 (Resolução Homologatória Aneel nº 3.066 de 12/07/2022);

(+) R\$ 1,3 mm referentes as reservas de pontos de escoamentos, sendo: (i) R\$ 0,7 mm nas eólicas Agreste Potiguar (início do pagamento: junho/22) e (ii) R\$ 0,6 mm na UFV Pitombeira (início do pagamento: novembro/22).

(d) aumento de **R\$ 7,2 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente pela:

(+) R\$ 3,4 mm na UHE La Virgen, que apresentou uma despesa de R\$ 0,2 mm neste trimestre, frente a contabilização de um saldo positivo de R\$ 3,2 mm no 2T22. Este saldo positivo apurado no 2T22 é decorrente da reclassificação contábil de R\$ 2,7 mm para Custos dos Serviços Prestados e R\$ 1,8 mm para conta Pessoal e Administradores;

(+) R\$ 1,8 mm na Alupar Holding, sendo:

(+) R\$ 1,1 mm relacionados a serviços prestados, sendo: R\$ 0,4 mm com serviços de informática, R\$ 0,5 mm com assessoria jurídica e de meio ambiente e R\$ 0,2 mm referente a publicação da Demonstração Financeira;

(+) R\$ 0,4 mm relacionado a provisões de contingências trabalhistas.

(e) redução de **R\$ 4,2 mm** na na conta **Outras Receitas / Despesas**, principalmente pela queda de R\$ 4,4 mm na conta Outras Receitas:

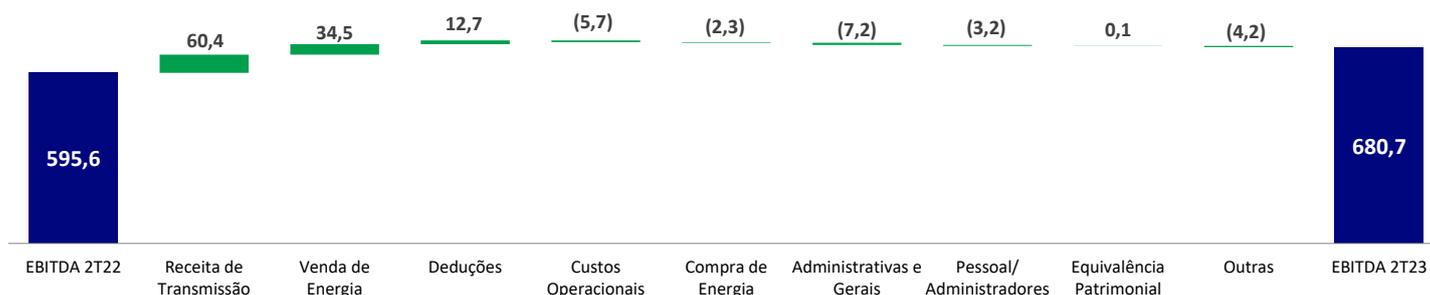
(-) R\$ 3,9 mm na transmissora EDTE, que registrou uma receita extraordinária no 2T22, dado que o saldo unitizado foi superior ao capex realizado, desta forma, esta diferença foi contabilizada na conta “Outras Receitas” naquele trimestre.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

	EBITDA - Regulatório (R\$ MM)					EBITDA - Regulatório (R\$ MM)		
	1T23	2T23	2T22	Var.%		6M23	6M22	Var.%
Receita Líquida	795,6	808,7	701,2	15,3%	1.604,4	1.414,9	13,4%	
Custos Operacionais	(78,8)	(78,3)	(72,6)	7,8%	(157,1)	(135,9)	15,5%	
Compra de Energia	(12,7)	(9,1)	(6,8)	34,1%	(21,9)	(19,5)	12,3%	
Despesas Operacionais	(32,0)	(41,0)	(26,4)	55,4%	(73,0)	(41,5)	76,1%	
Equivalência Patrimonial	0,3	0,4	0,3	52,7%	0,7	(0,2)	-	
EBITDA	672,4	680,7	595,6	14,3%	1.353,1	1.217,8	11,1%	
Margem EBITDA	84,5%	84,2%	84,9%	(0,7 p.p.)	84,3%	86,1%	(1,8 p.p.)	

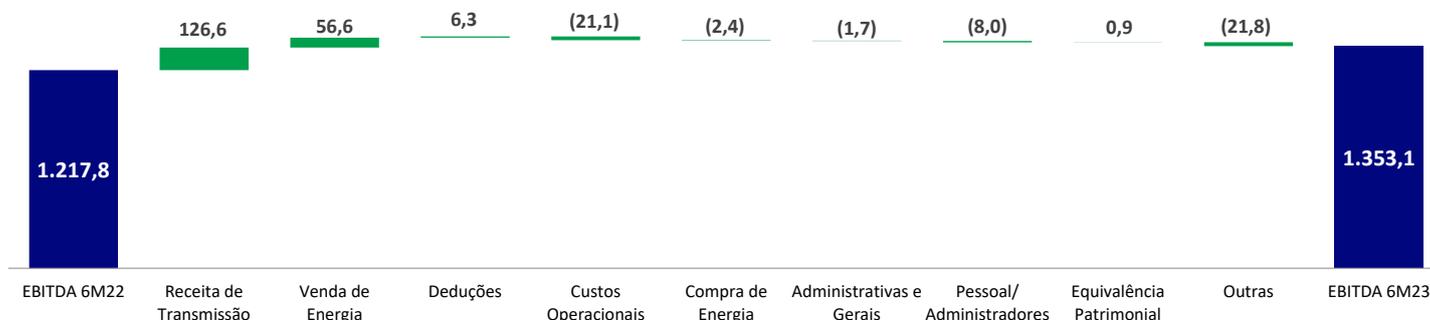
Formação do EBITDA 2T23

(R\$ Milhões)



Formação do EBITDA 6M23

(R\$ milhões)



Lucro Líquido – Regulatório

No 2T23, o lucro líquido totalizou **R\$ 203,1 mm**, ante os **R\$ 50,2 mm** registrados no 2T22. Essa variação deve-se ao:

(a) aumento de **R\$ 85,1 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”;

(b) redução de **R\$ 145,9 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(-) **R\$ 141,6 mm** nas **Despesas Financeiras**, sendo os principais impactos:

(-) **R\$ 58,2 mm** em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa), sendo os principais impactos:

(-) R\$ 29,9 mm na UHE La Virgen;

(-) R\$ 15,9 mm na Alupar Peru;

(-) R\$ 18,7 mm na Alupar Colômbia

(+) R\$ 4,0 mm na transmissora TCE.

(-) **R\$ 92,5 mm**, nas dívidas indexadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 0,76% no acumulado do 2T23, ante os 2,22% registrados no acumulado do 2T22, sendo:

(-) R\$ 83,1 mm nas Transmissoras;

(-) R\$ 9,3 mm nas geradoras.

(c) aumento de **R\$ 59,2 mm** na **% de minoritários**, principalmente pelo crescimento de R\$ 55,1 mm no segmento de transmissão, em razão da melhora nos resultados decorrente do:

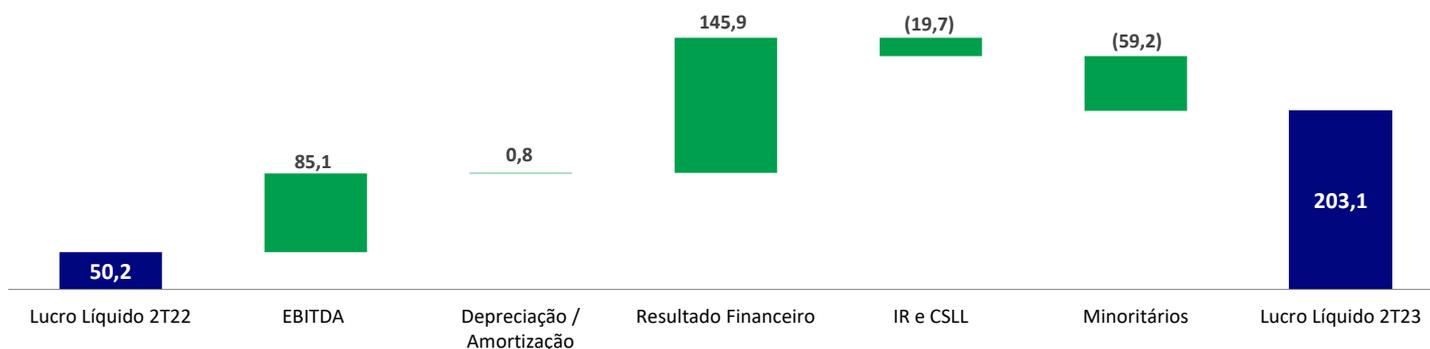
(i) reajuste das RAPs para o ciclo 2022_2023, que foi de 11,73% para os contratos indexados em IPCA e 10,72% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.5) e;

(ii) melhora do resultado financeiro, basicamente pela redução de **R\$ 141,6 mm** nas Despesas Financeiras.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

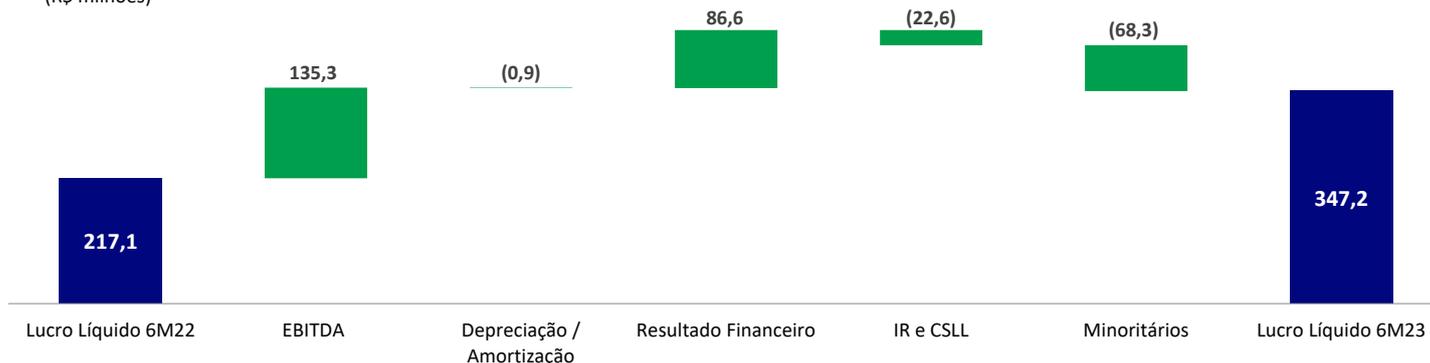
Formação do Lucro 2T23

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M23

(R\$ milhões)



Consolidação de Resultado – Regulatório

Trimestre findo em 30/06/2023						
Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windepar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado	
Receita operacional bruta	674.364	194.866	15.145	-	(15.145)	869.230
Receita de transmissão de energia	678.613					678.613
(-) Parcela variável	(4.249)					(4.249)
Suprimento de energia		199.602				199.602
Prestação de serviços			15.145		(15.145)	-
Outras receitas operacionais		(4.736)				(4.736)
Deduções da receita operacional bruta	(44.526)	(15.962)				(60.488)
PIS	(8.378)	(2.482)				(10.860)
COFINS	(17.879)	(11.301)				(29.180)
ICMS		(19)				(19)
ISS		(721)				(721)
IVA		-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.512)	-				(9.512)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.434)	(362)				(2.796)
FNDCT	(2.435)	(362)				(2.797)
Ministério de minas e energia - MME	(1.215)	(181)				(1.396)
TFSEE	(2.673)	(534)				(3.207)
Receita operacional líquida	629.838	178.904	15.145	-	(15.145)	808.742
Custo do serviço	(107.542)	(84.702)	-			(192.244)
Energia comprada para revenda		(9.126)				(9.126)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(11.723)				(11.723)
CFURH		(2.992)				(2.992)
Custo dos serviços prestados	(36.352)	(27.216)				(63.568)
Depreciação / Amortização	(71.190)	(33.527)				(104.717)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(118)				(118)
Lucro bruto	522.296	94.202	15.145	-	(15.145)	616.498
Despesas e receitas operacionais	(17.311)	(7.575)	(15.587)	(2.694)		(43.167)
Administrativas e gerais	(5.984)	(3.446)	(3.320)	(1.107)		(13.857)
Pessoal	(11.542)	(4.384)	(11.472)	(216)		(27.614)
Resultado de equivalência patrimonial	397	-	-			397
Depreciação / Amortização	(494)	(54)	(795)	(1.183)		(2.526)
Outras receitas	312	309	-	-		621
Outras despesas	-	-	-	(188)		(188)
EBIT	504.985	86.627	(442)	(2.694)	(15.145)	573.331
Depreciação / Amortização	(71.684)	(33.699)	(795)	(1.183)		(107.361)
EBITDA	576.669	120.326	353	(1.511)	(15.145)	680.692
Despesas financeiras	(200.774)	(48.033)	(25.888)	10.395	154	(264.146)
Encargos de dívidas	(193.630)	(62.038)	(22.877)	(6.765)		(285.310)
Variações cambiais	(3.935)	15.586	(2.295)	17.409		26.765
Outras	(3.209)	(1.581)	(716)	(249)	154	(5.601)
Receitas financeiras	26.044	14.891	25.305	4.340	(154)	70.426
Receitas de aplicações financeiras	19.736	14.481	24.576	4.338	-	63.131
Outras	6.308	410	729	2	(154)	7.295
	(174.730)	(33.142)	(583)	14.735	-	(193.720)
EBT	330.255	53.485	(1.025)	12.041	(15.145)	379.611
IR / CSLL	(31.342)	(5.484)	350	(3.780)	(90)	(40.346)
Imposto de renda	(13.588)	(3.563)	86	(219)		(17.284)
Contribuição social	(19.209)	(2.912)	264	(82)		(21.939)
Imposto de renda diferido	1.455	334	-	(3.479)	(66)	(1.756)
CSLL diferido	-	657	-	-	(24)	633
Lucro líquido Consolidado	298.913	48.001	(675)	8.261	(15.235)	339.265
Participação de não controladores	(126.379)	(5.775)		(4.031)		(136.185)
Lucro líquido Alupar	172.534	42.226	(675)	4.230	(15.235)	203.080

Destinação de Resultados

➤ **Dividendos:**

Em 09 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de **R\$ 36.571.028,16**, correspondente a **R\$ 0,04** por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a **R\$ 0,12** por Unit.

Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 16 de agosto de 2023. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 17 de agosto de 2023.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A..

Investimentos

No 2T23 foram realizados investimentos totais da ordem de **R\$ 154,4 mm** em nossas empresas, sendo R\$ 117,6 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 34,2 mm no segmento de geração, e R\$ 2,6 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os **R\$ 212,5 mm** registrados no 2T22, quando R\$ 98,0 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 113,0 mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,5 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE e TCE que totalizaram **R\$ 115,9 mm** e dos ativos de geração eólica Agreste Potiguar e UFV Pitombeira que totalizaram **R\$ 27,0 mm**.

	Investimentos (R\$ MM)			
	2T23	2T22	6M23	6M22
Transmissão*	117,6	98,0	217,6	200,1
ELTE	55,6	44,4	129,1	46,0
TCE	60,3	53,4	89,9	95,8
ESTE	-	-	-	57,0
Outros	1,7	0,2	-1,3	1,4
Geração	34,2	113,0	85,2	255,0
La Virgen	-	0,1	-	0,1
Eol. Agreste Potiguar	13,1	108,3	49,3	249,4
UFV Pitombeira	13,9	0,2	27,1	0,3
Outros	7,2	4,4	8,8	5,2
 Holding	2,6	1,5	3,4	3,3
Total	154,4	212,5	306,2	458,4

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

Endividamento

Alupar – Holding:

No 2T23, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou **R\$ 666,6 mm**, ante os **R\$ 666,8 mm** registrados em dez/22.

Esta variação é explicada pela:

- (i) provisão de encargos, totalizando **R\$ 47,1 mm**;
- (ii) amortização de encargos, no montante de **R\$ 47,3 mm**.

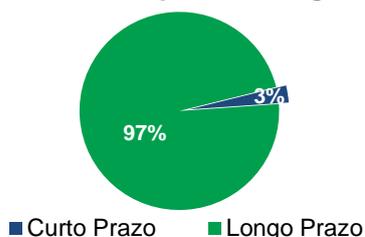
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram **R\$ 698,9 mm**, ante os **R\$ 976,7 mm** registrados em dez/22. Esta variação é explicada principalmente pelo:

- (i) pagamento de dividendos no montante de **R\$ 422,0 mm**;
- (ii) aportes de **R\$ 79,3 mm** realizados nos projetos, sendo: (i) R\$ 49,5 mm na Alupar Peru; (ii) R\$ 16,0 mm na EAP II; (iii) R\$ 13,5 mm na transmissora TNE.
- (iii) pagamento de juros da VII Emissão de debêntures da Alupar – Holding, no montante de **R\$ 47,3 mm**
- (iv) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de **R\$ 236,0 mm**;
- (v) receitas com aplicações financeiras, totalizando **R\$ 38,4 mm**;

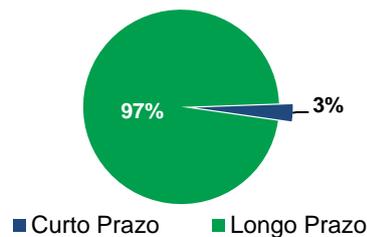


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VII emissão de debêntures, indexada por CDI, com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2024 e 2025. Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding 2T23



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/22



Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 “Empréstimos e Financiamentos” e 18 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T23.

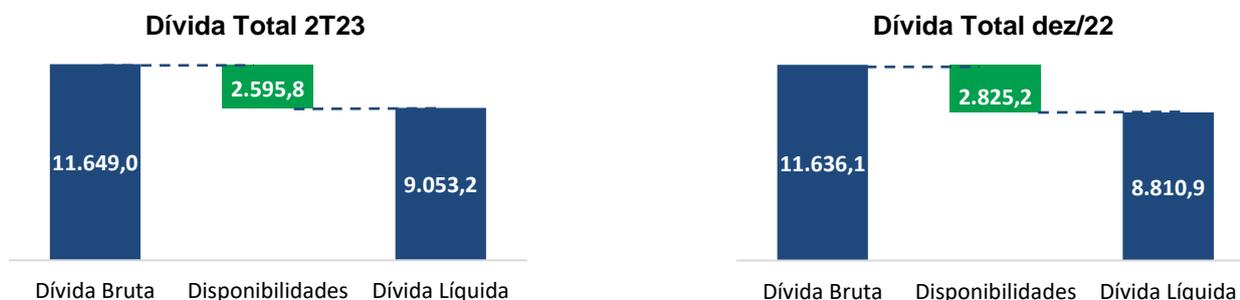
Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou **R\$ 11.649,0 mm** no 2T23, ante os **R\$ 11.636,1 mm** apurados em dez/22. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 690,8 mm**;
- (ii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 478,7 mm**;
- (iii) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 183,4 mm**;
- (iv) redução de **R\$ 103,0 mm**, decorrente da variação cambial;
- (v) novas captações, no montante de **R\$ 87,4 mm**.

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram **R\$ 2.595,8 mm** no 2T23, ante os **R\$ 2.825,2 mm** registrados em dez/22.

A dívida líquida registrada no 2T23 totalizou **R\$ 9.053,2 mm**, ante os **R\$ 8.810,9 mm** registrados em dez/22.



No 2T23 a dívida de curto prazo totalizou **R\$ 1.274,9 mm** (10,9% da dívida total), ante os **R\$ 1.151,0 mm** registrados em dez/22.

Dos 10,9% da dívida de curto prazo, 36,3% ou R\$ 463,3 mm são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) **R\$ 666,6 mm** referem-se à Alupar – Holding; (ii) **R\$ 9.629,3 mm** estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) **R\$ 1.353,1 mm** referem-se aos projetos em implantação (TCE / Alupar Colômbia: R\$ 111,3 mm / Alupar Inversiones: R\$ 259,1 mm / Eólicas Agreste Potiguar: R\$ 247,7 mm / UFV Pitombeira: R\$ 222,1 mm / ELTE: R\$ 513,1 mm);

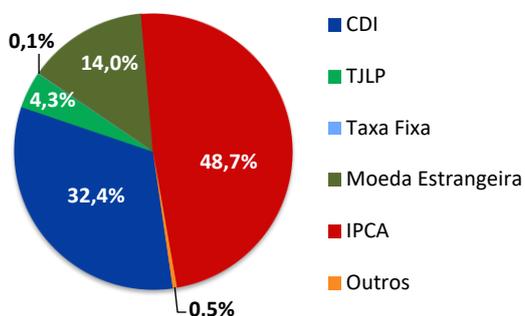
No 2T23, as emissões de debêntures corresponderam a **R\$ 9.177,9 mm** ou 78,8% da dívida total, sendo:

- (i) **R\$ 666,6 mm** na Alupar - Holding;
- (ii) **R\$ 7.776,1 mm** nas subsidiárias em operação e;
- (iii) **R\$ 735,1 mm** nas subsidiárias em implantação (UFV Pitombeira / Transmissora ELTE).

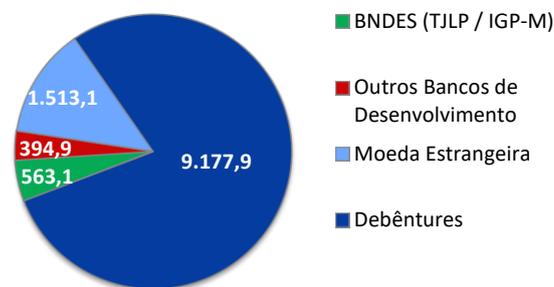
A dívida em moeda estrangeira totalizou **R\$ 1.513,1 mm**, sendo **R\$ 1.265,5 mm** alocados nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Para mais informações sobre o Endividamento Consolidado, favor verificar as Notas Explicativas 17 “Empréstimos e Financiamentos” e 18 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T23.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

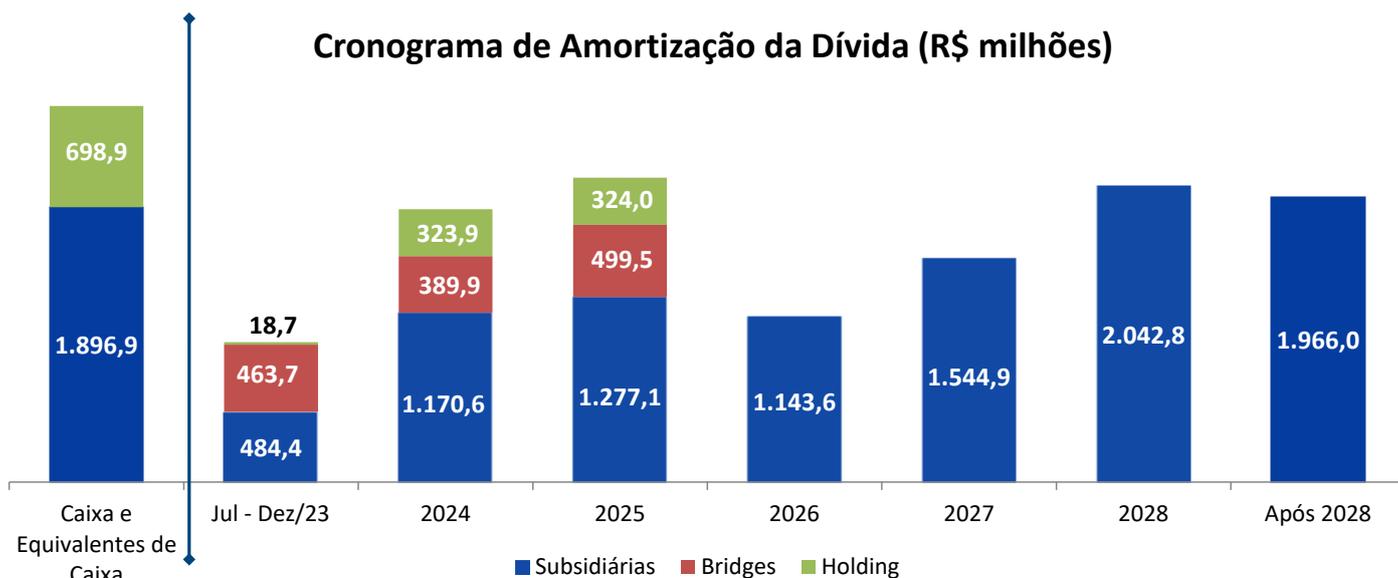


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	Jul - Dez/23	2024	2025
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 90,8	R\$ 168,3	
Alupar Colômbia	R\$ 111,3		
Eólicas Agreste Potiguar	R\$ 247,7		
UFV Pitombeira	-R\$ 0,2	R\$ 222,3	
ELTE	R\$ 14,2	-R\$ 0,6	R\$ 499,5
TOTAL	R\$ 463,7	R\$ 389,9	R\$ 499,5

FitchRatings

✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**

✓ Escala Internacional **BB+**

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de **R\$ 13,6 milhões**. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2023 – 30/06/2023 foi de **R\$ 28,0 milhões**.

No dia 09 de agosto de 2023, o valor de mercado da Alupar era de **R\$ 8,731 bilhões**.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

Pacto Global da ONU

Como signatária do Pacto Global, a Alupar declara apoiar os Dez Princípios universais, nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Temos também o compromisso de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e como parte da nossa jornada ESG, mapeamos em 2022 nossos ODS prioritários que irão nortear as estratégias de sustentabilidade, indicadores e ações da companhia.

Compromisso

A Alupar possui compromisso com o desenvolvimento sustentável sendo sua missão transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, trazendo desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas. Além disso, está pautado em sua estratégia o compromisso com o crescimento sustentável através do desenvolvimento de sistemas de transmissão e projetos de geração (PCHS, parques eólicos e centrais fotovoltaicas).

Meio ambiente

Alinhada ao compromisso do desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, todas as operações da Alupar atendem à legislação ambiental conforme os instrumentos e ritos do processo de Licenciamento Ambiental, seguindo as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Cada empreendimento tem características únicas que são respeitadas e consideradas nas avaliações ambientais de viabilidade dos empreendimentos, a fim de gerar o plano de ação mais eficiente para cada localidade.

Programas Ambientais

- Programa de Proteção da Área de Preservação Permanente e Reposição Florestal
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Monitoramento e Manejo de Fauna e Flora
- Plano de Compensação Ambiental
- Monitoramento e Controle de Processos Erosivos
- Educação Ambiental e Comunicação Social
- Gerenciamento das Ações Ambientais

Preservação Ambiental

Os empreendimentos hidrelétricos em operação mantêm e conservam mais de 3 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) e executaram até o momento o plantio de mais de 1,9 milhão de mudas de espécies nativas para a recuperação de suas margens e formação de novas áreas de proteção ambiental. Nos eólicos, conservamos áreas de Reservas Legais.

Créditos de Carbono

Uma ação que corrobora com a sustentabilidade dos empreendimentos de geração de energia da Alupar é o registro dos projetos para gerar créditos de carbono, negociados no mercado internacional. Com cinco projetos aprovados na Convenção da ONU, temos uma estimativa de redução da emissão de 4,2M ton de CO₂.

Social

Qualidade no Ambiente de Trabalho

Renovação do Selo de Qualidade: Certificação FIA Employee Experience (FEEEx) 2022 – Clima Organizacional
Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2022 – 3º ano consecutivo

R\$ 2,9 mm destinados a ações sociais em 2022 através de Programas Apoiados através de Leis de Incentivo

- Lei de Incentivo à Cultura
- Lei de Incentivo ao Esporte
- Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
- Fundo de Amparo ao Idoso

Projetos Sociais Alupar

- Projeto Sanuseco
- Campanha Inverno Solidário
- Doação de Kits de Material de Limpeza
- Campanha de Arrecadação de Brinquedo
- Doação de cestas básicas
- Projeto dos Artesão em Monteiro Lobato
- Programa de Conservação da Saíra Apunhalada
- Projeto Aqualuz - Safe Drink for All (+ de 600 pessoas beneficiadas)

Museu Nueva Esperanza

Em parceria com a universidade Uniminuto, na Colômbia, criamos o Museu Nueva Esperanza para abrigar o acervo arqueológico (16 toneladas de material) de 500 a.C, encontrado na Cordilheira dos Andes, durante as obras da TCE.

Governança e Compliance

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo todas as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da B3.

- MSCI ESG Ratings – Classificação A
- Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim;
- Tag along de 100% para detentores de ações ON e PN;
- Acionistas preferencialistas votam em pautas específicas da Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho de Administração contendo dois Conselheiros Independentes;
- Existência de Comitê de Governança, Sucessão e ; Comitê de Finanças, e Contratação de Partes Relacionadas, bem como Comitê de Auditoria;
- Criação do Comitê de Sustentabilidade
- Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal;
- Código de Conduta, Ética & Compliance, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Código de Conduta, Ética & Compliance de Terceiro , que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Programa de Integridade;
- Compliance Officer;
- Canal de Denúncias Terceirizado.

Programa de Diversidade e Inclusão

A Alupar lançou em 2022 seu Programa de Diversidade e Inclusão – Alento, que tem por princípio a empatia cognitiva, escuta ativa, educação, engajamento, ética e eficácia social.

Seguimos com o compromisso de gerar valor à sociedade e aos acionistas, investindo em competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável.

ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo				
Circulante	773.258	1.039.120	5.229.875	5.391.721
Caixa e equivalentes de caixa	264.846	343.170	812.592	850.481
Investimentos de curto prazo	434.087	633.531	1.638.665	1.836.607
Títulos e valores mobiliários	-	-	144.573	138.094
Contas a receber de clientes	20.464	12.788	292.699	268.575
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	44.219	46.980	122.011	115.655
Outros tributos compensáveis	-	397	67.555	57.644
Estoques	-	-	9.397	9.201
Despesas pagas antecipadamente	4	11	9.983	13.602
Depósitos judiciais	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	-	-	1.969.683	1.970.629
Outros ativos	9.638	2.243	162.333	130.849
Não circulante	7.393.950	7.046.531	22.882.120	22.542.211
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>12.934</u>	<u>8.965</u>	<u>16.994.470</u>	<u>16.771.965</u>
Contas a receber de clientes	-	-	35.995	50.354
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	5.084	18.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	58.623	53.272
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	15.421	7.088
Despesas pagas antecipadamente	-	-	7.041	6.723
Depósitos judiciais	868	914	14.387	15.854
Ativo contratual da concessão	-	-	16.787.094	16.569.626
Outros ativos	12.066	8.051	67.638	47.439
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	7.334.062	6.984.450	203.603	169.121
Propriedades para investimento	8.960	7.016	8.960	7.016
Imobilizado	1.627	1.807	5.408.683	5.324.416
Intangível	36.367	44.293	266.404	269.693
Total do Ativo	8.167.208	8.085.651	28.111.995	27.933.932

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Passivo				
Circulante	51.295	476.977	2.141.952	2.558.195
Empréstimos e financiamentos	-	-	702.884	653.418
Debêntures	18.522	18.898	571.994	497.611
Fornecedores	10.818	9.625	183.047	239.119
Salários, férias e encargos sociais	5.322	6.238	38.889	45.325
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.268	7.516	59.794	100.195
Encargos regulatórios	-	-	59.774	53.767
Outros tributos a pagar	15.210	12.577	95.714	97.253
Passivo de arrendamento	149	145	7.480	8.531
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	170.307	170.347
Dividendos a pagar	6	421.978	145.897	552.380
Adiantamentos de clientes	-	-	7.609	6.779
Provisões	-	-	85.725	94.699
Outras passivos	-	-	12.838	38.771
Não circulante	651.506	650.611	15.120.744	15.004.118
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.768.280	1.866.200
Debêntures	648.097	647.928	8.605.883	8.618.877
Passivo de arrendamento	529	606	30.830	36.263
Adiantamentos de clientes	-	-	6.469	173
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	8.860
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	293	293
Encargos regulatórios	-	-	14.489	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.808.619	2.700.528
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	1.499.426	1.473.986
Passivo contratual com clientes	-	-	190.628	116.330
Provisões	2.611	1.877	179.998	156.585
Outras passivos	269	200	15.829	26.023
Total do Passivo	702.801	1.127.588	17.262.696	17.562.313
Patrimônio líquido	7.464.407	6.958.063	10.849.299	10.371.619
Capital social subscrito e integralizado	3.310.783	2.981.996	3.310.783	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	67.360	16.966	67.360	16.966
Reservas de lucros	3.650.047	3.978.834	3.650.047	3.978.834
Lucros acumulados	452.896	-	452.896	-
Outros resultados abrangentes	48.546	45.492	48.546	45.492
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.384.892	3.413.556
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.167.208	8.085.651	28.111.995	27.933.932

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita de operação e manutenção, Infraestrutura, Suprimento de Energia e Prestação de serviços	36.769	11.946	72.158	36.350	369.987	310.985	766.257	698.458
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	-	-	410.169	857.258	1.017.896	1.750.305
Receita operacional líquida	36.769	11.946	72.158	36.350	780.156	1.168.243	1.784.153	2.448.763
Custo dos serviços prestados	(23.204)	(19.383)	(46.262)	(42.608)	(114.333)	(113.560)	(238.784)	(224.185)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(57.267)	(44.643)	(127.732)	(104.307)
Custo do serviço	(23.204)	(19.383)	(46.262)	(42.608)	(171.600)	(158.203)	(366.516)	(328.492)
Lucro (prejuízo) bruto	13.565	(7.437)	25.896	(6.258)	608.556	1.010.040	1.417.637	2.120.271
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(15.207)	(11.857)	(24.657)	(22.718)	(42.161)	(32.083)	(76.085)	(67.930)
Outras receitas	-	-	-	(112)	46.975	12.932	47.914	32.045
Outras despesas	-	-	-	-	(33.758)	(156.749)	(33.939)	(157.096)
Resultado de equivalência patrimonial	224.078	185.953	450.796	621.808	20.152	2.533	21.011	2.419
	208.871	174.096	426.139	598.978	(8.792)	(173.367)	(41.099)	(190.562)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	222.436	166.659	452.035	592.720	599.764	836.673	1.376.538	1.929.709
Despesas financeiras	(25.905)	(22.823)	(51.983)	(41.679)	(264.197)	(409.748)	(618.696)	(684.868)
Receitas financeiras	25.305	36.172	54.616	59.946	69.451	68.796	139.301	118.608
Resultado financeiro	(600)	13.349	2.633	18.267	(194.746)	(340.952)	(479.395)	(566.260)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	221.836	180.008	454.668	610.987	405.018	495.721	897.143	1.363.449
Imposto de renda e contribuição social correntes	350	-	(1.772)	-	(39.216)	(24.951)	(73.162)	(54.587)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(26.221)	(102.839)	(97.072)	(202.052)
Tributos sobre o lucro	350	-	(1.772)	-	(65.437)	(127.790)	(170.234)	(256.639)
Lucro líquido do período	222.186	180.008	452.896	610.987	339.581	367.931	726.909	1.106.810
Atribuído aos acionistas controladores					222.186	180.008	452.896	610.987
Atribuído aos acionistas não controladores					117.395	187.923	274.013	495.823

ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
ATIVO				
CIRCULANTE	773.258	1.256.601	3.257.873	3.420.332
Caixa e equivalentes de caixa	264.846	343.170	812.592	850.481
Investimentos de curto prazo	434.087	633.531	1.638.665	1.836.607
Títulos e valores mobiliários	-	-	144.573	138.094
Contas a receber de clientes	20.464	12.788	292.699	268.575
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	44.219	46.980	120.012	113.656
Outros tributos compensáveis	-	397	67.555	57.644
Estoque	-	-	9.397	9.201
Despesas pagas antecipadamente	4	11	9.983	13.602
Depósitos judiciais	-	-	64	64
Outros ativos	9.638	2.243	162.333	132.408
NÃO CIRCULANTE	3.670.599	3.281.960	14.125.632	13.989.652
Contas a receber de clientes	-	-	35.995	50.354
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	5.084	18.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	58.623	53.272
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	15.421	7.088
Despesas pagas antecipadamente	-	-	7.041	6.723
Cauções e depósitos judiciais	868	914	14.387	15.854
Outros ativos	12.066	8.051	57.985	45.056
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	3.611.239	3.437.955	190.752	176.586
Propriedades para investimento	8.960	7.016	8.960	7.016
Imobilizado	1.099	1.212	13.241.986	13.120.361
Intangível	36.367	44.293	486.211	485.733
ATIVO TOTAL	4.443.857	4.538.561	17.383.505	17.409.984

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
PASSIVO				
CIRCULANTE	51.146	476.832	1.965.075	2.380.145
Empréstimos e financiamentos	-	-	702.884	653.418
Debêntures	18.522	18.898	571.994	497.611
Fornecedores	10.818	9.625	183.047	239.119
Salários, férias e encargos sociais	5.322	6.238	38.889	45.325
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.268	7.516	59.794	100.115
Encargos regulatórios	-	-	59.774	53.767
Outros tributos a pagar	15.210	12.577	95.714	97.253
Arrendamentos	-	-	120	86
Dividendos a pagar	6	421.978	145.897	552.380
Adiantamentos de clientes	-	-	7.609	6.779
Provisões	-	-	85.725	94.699
Outras passivos	-	-	13.628	39.593
NÃO CIRCULANTE	650.977	650.004	10.950.797	10.899.042
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.768.280	1.866.200
Debêntures	648.097	647.928	8.605.883	8.618.877
Arrendamentos	-	-	-	100
Adiantamentos de clientes	-	-	6.469	173
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	8.860
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	293	293
Encargos regulatórios	-	-	14.489	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	60.400	45.419
Passivo contratual com clientes	-	-	190.628	116.330
Provisões	2.611	1.877	179.998	156.585
Outras passivos	269	199	124.357	86.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.741.734	3.411.725	4.467.633	4.130.797
Capital social subscrito e integralizado	3.310.783	2.981.996	3.310.783	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	(215.933)	(195.685)	(215.933)	(195.685)
Reservas de lucros	253.774	582.565	253.774	582.565
Lucros acumulados	347.208	-	347.208	-
Outros resultados abrangentes	111.127	108.074	111.127	108.074
Participação de acionistas não controladores	-	-	725.899	719.072
PASSIVO TOTAL	4.443.857	4.538.561	17.383.505	17.409.984

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	674.364	613.964	1.344.064	1.217.485
Sistema de geração de energia	25.152	13.163	49.762	40.055	199.602	160.392	398.699	345.654
Prestação de serviços	15.145	-	29.402	-	-	-	-	-
Outros receitas operacionais	-	-	-	-	(4.736)	-	3.515	-
	40.297	13.163	79.164	40.055	869.230	774.356	1.746.278	1.563.139
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(3.528)	(1.217)	(7.006)	(3.705)	(60.488)	(73.140)	(141.905)	(148.240)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36.769	11.946	72.158	36.350	808.742	701.216	1.604.373	1.414.899
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(23.204)	(19.176)	(46.262)	(42.182)	(9.126)	(6.806)	(21.856)	(19.468)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(11.723)	(9.524)	(23.718)	(18.433)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(2.992)	(3.184)	(6.203)	(5.882)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	(207)	-	(426)	(63.568)	(59.919)	(127.157)	(111.633)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(104.835)	(105.493)	(206.571)	(205.729)
	(23.204)	(19.383)	(46.262)	(42.608)	(192.244)	(184.926)	(385.505)	(361.145)
LUCRO BRUTO	13.565	(7.437)	25.896	(6.258)	616.498	516.290	1.218.868	1.053.754
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(15.587)	(11.993)	(25.418)	(21.654)	(43.997)	(33.698)	(79.761)	(69.974)
Resultado de equivalência patrimonial	205.335	56.256	345.836	226.803	397	260	696	(220)
Outras receitas	-	-	-	(112)	621	5.047	1.927	24.180
Outras despesas	-	-	-	-	(188)	(454)	(369)	(801)
	189.748	44.263	320.418	205.037	(43.167)	(28.845)	(77.507)	(46.815)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	203.313	36.826	346.314	198.779	573.331	487.445	1.141.361	1.006.939
Despesas financeiras	(25.888)	(22.816)	(51.950)	(41.664)	(264.146)	(405.792)	(617.536)	(679.602)
Receitas financeiras	25.305	36.172	54.616	59.946	70.426	66.168	140.211	115.663
	(583)	13.356	2.666	18.282	(193.720)	(339.624)	(477.325)	(563.939)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	202.730	50.182	348.980	217.061	379.611	147.821	664.036	443.000
Imposto de renda e contribuição social correntes	350	-	(1.772)	-	(39.223)	(24.951)	(73.162)	(54.587)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(1.123)	4.344	(4.048)	(33)
	350	-	(1.772)	-	(40.346)	(20.607)	(77.210)	(54.620)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	203.080	50.182	347.208	217.061	339.265	127.214	586.826	388.380
Atribuído aos acionistas controladores					203.080	50.182	347.208	217.061
Atribuído aos acionistas não controladores					136.185	77.032	239.618	171.319

ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 30/06/2023			Período findo em 30/6/2023		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	837.522	869.230	- 31.708	1.949.085	1.746.278	202.807
Receita de transmissão de energia / Receita de O&M	162.618	678.613	(515.995)	314.770	1.349.388	(1.034.618)
Receita de infraestrutura	46.838	-	46.838	124.312	-	124.312
Remuneração do Ativo de Concessão	437.449	-	437.449	1.113.113	-	1.113.113
Suprimento de energia	199.602	199.602	-	402.214	402.214	-
(-) Parcela variável	(4.249)	(4.249)	-	(5.324)	(5.324)	-
Outras receitas operacionais	(4.736)	(4.736)	-	-	-	-
Deduções da receita operacional bruta	(57.366)	(60.488)	3.122	(164.932)	(141.905)	(23.027)
PIS / COFINS	(40.062)	(40.040)	(22)	(101.230)	(101.230)	-
PIS / COFINS diferido	(6.243)	-	(6.243)	(29.803)	22	(29.825)
ICMS	(19)	(19)	-	(23)	(23)	-
ISS	(721)	(721)	-	(1.418)	(1.418)	-
IVA	-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.512)	(9.512)	-	(18.926)	(18.926)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	8.225	-	8.225	6.090	-	6.090
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.796)	(2.796)	-	(5.578)	(5.578)	-
FNDCT	(2.797)	(2.797)	-	(5.579)	(5.579)	-
Ministério de minas e energia - MME	(1.396)	(1.396)	-	(2.789)	(2.789)	-
TFSEE	(3.207)	(3.207)	-	(6.384)	(6.384)	-
TFSEE Diferido	1.162	-	1.162	708	-	708
Receita operacional líquida	780.156	808.742	(28.586)	1.784.153	1.604.373	179.780
Custo do serviço	(171.600)	(192.244)	20.644	(366.516)	(385.505)	18.989
Energia comprada para revenda	(9.126)	(9.126)	-	(21.856)	(21.856)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(11.723)	(11.723)	-	(23.718)	(23.718)	-
CFURH	(2.992)	(2.992)	-	(6.203)	(6.203)	-
Custo dos serviços prestados	(55.630)	(63.568)	7.938	(118.947)	(127.157)	8.210
Custo de infraestrutura	(57.267)	-	(57.267)	(127.732)	-	(127.732)
Depreciação / Amortização	(34.744)	(104.717)	69.973	(67.826)	(206.337)	138.511
Utilização do Bem Público - UBP	(118)	(118)	-	(234)	(234)	-
Lucro bruto	608.556	616.498	(7.942)	1.417.637	1.218.868	198.769
Despesas e receitas operacionais	(8.792)	(43.167)	34.375	(41.099)	(77.507)	36.408
Administrativas e gerais	(13.063)	(13.857)	794	(23.997)	(25.548)	1.551
Pessoal	(27.614)	(27.614)	-	(49.016)	(49.016)	-
Resultado de equivalência patrimonial	20.152	397	19.755	21.011	696	20.315
Depreciação / Amortização	(1.484)	(2.526)	1.042	(3.072)	(5.197)	2.125
Outras receitas	46.975	621	46.354	47.914	1.927	45.987
Outras despesas	(33.758)	(188)	(33.570)	(33.939)	(369)	(33.570)
EBIT	599.764	573.331	26.433	1.376.538	1.141.361	235.177
Depreciação / Amortização	(36.346)	(107.361)	71.015	(71.132)	(211.768)	140.636
EBITDA	636.110	680.692	(44.582)	1.447.670	1.353.129	94.541
Despesas financeiras	(264.197)	(264.146)	(51)	(618.696)	(617.536)	(1.160)
Receitas financeiras	69.451	70.426	(975)	139.301	140.211	(910)
	(194.746)	(193.720)	(1.026)	(479.395)	(477.325)	(2.070)
EBT	405.018	379.611	25.407	897.143	664.036	233.107
IR / CSLL	(65.437)	(40.346)	(25.091)	(170.234)	(77.210)	(93.024)
IR / CSLL	(39.216)	(39.223)	7	(73.162)	(73.162)	-
IR / CSLL Diferido	(26.221)	(1.123)	(25.098)	(97.072)	(4.048)	(93.024)
Lucro líquido Consolidado	339.581	339.265	316	726.909	586.826	140.083
Participação de não controladores	(117.395)	(136.185)	18.790	(274.013)	(239.618)	(34.395)
Lucro líquido Alupar	222.186	203.080	19.106	452.896	347.208	105.688